FON-FON

ANNO XIV NUM. 2
Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1920

VERMOUTH CORA

O Pae dos Vermouths!

O Aperitivo Ideal!

Recommenda-se de preferencia pela sua pureza e agradavel paladar que nenhum outro lhe iguala.

Analysado pelo Laboratorio official d'Alfandega e julgado um vinho **velho** *tonificante.*

Cada garrafa peza ***MAIS CEM GRAMMAS*** *portanto o varejista terá a vantagem de, em cada caixa, receber* ***mais uma garrafa****, que equivale a cerca de cinco mil reis em caixa de lucro!!*

Concessionarios e Exclusivos Depositarios:

GOMES RIBEIRO & BASTOS

RIO DE JANEIRO

Westclox
Alarm

Quando ella passa...

Fronte espaçosa e bella; o rosto côr de opala;
A bocca alacre e breve, onde nasce um sorriso...
O collo tem o alvor da Venus, puro e liso;
Rescende delle um cheiro, que no ambiente exhala.

Oh! ha na sua voz, na sua doce falla
Um vago que me encanta, um quê que eu não diviso...
Si é voz de cherubim que vem do Paraizo,
Ou si é voz de Vestal que a nenhuma outra iguala.

Quando ella, á noite, passa e segue mansamente
Por entre a multidão, que a fita febrilmente,
Revendo o seu perfil gentil e magestoso;

Eu sinto em todo o corpo a me affluir o sangue,
Meu ser todo estremece e quasi fico exangue,
Ante o seu doce olhar fulgente e fervoroso!

Rio — JOÃO ALBERTO

Velocidade Mais Facil

Sem fricção, como a prôa do destroyer, são os pneumaticos de marca *'Plain'* da United States! Os pneumaticos dianteiros preparam o caminho. Os United States *'Plain'* conseguram devido somente ao seu merito, o titulo de pneumaticios de "maior milhagem." Isto é porque são pneumaticos *balanceados*, marca e estructura dão a mesma duração. Os pneumaticos de

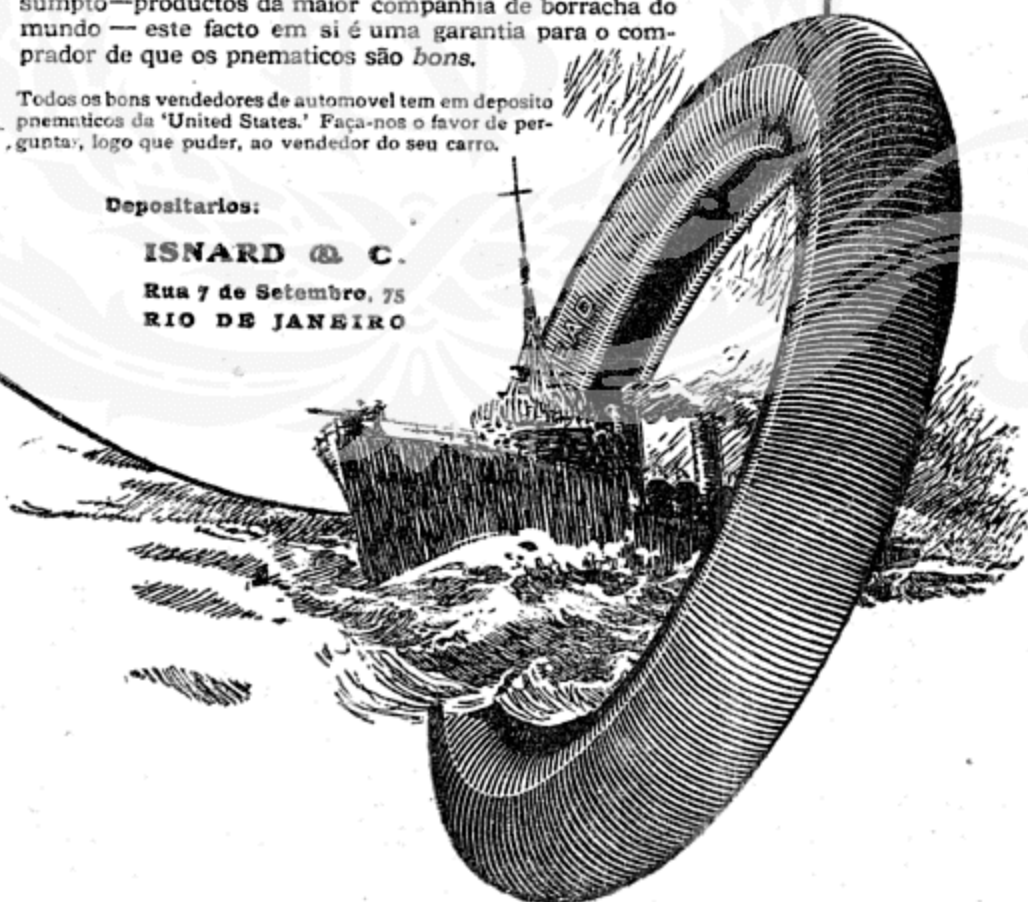
Marca 'Plain' da 'United States'

são pneumaticos de serviço constante e satisfação certa. Com esses pneumaticos, o automovel anda mais suave, obedece immediamente a direcção, a embrenhagem e ao accelerader. Elles querem dizer tambem o custo final mais baixo por milha percorrida.

Pneumaticos de marca *'Plain'* nas rodas da frente e um dos outros quatro typos da 'United States' nas rodas de detraz e ahi esta a ultima palavra no assumpto—productos da maior companhia de borracha do mundo — este facto em si é uma garantia para o comprador de que os pnematicos são *bons*.

Todos os bons vendedores de automovel tem em deposito pnematicos da 'United States.' Faça-nos o favor de perguntar, logo que puder, ao vendedor do seu carro.

Depositarios:

ISNARD & C.
Rua 7 de Setembro, 75
RIO DE JANEIRO

UNITED STATES RUBBER EXPORT Co. LTD.

Rio de Janeiro — Rua da Assembléa, 83

São Paulo — Avenida S. João 92

PERFIS INTERNACIONAES

O esculptor Bartholomé

A França quiz perpetuar a lembrança dos alliados norte-americanos na guerra com um monumento que foi confiado á inspiração do notavel esculptor Bartholomé. O monumento surgirá em Bordeaux e, precisamente, na Ponta de Grave, no estuario do Gironda, o que vem a ser, o ponto onde desembarcaram as tropas norte-americanas vindas á França.

A cerimonia da collocação da pedra fundamental do monumento já foi realizada, e á pedra basilar ficou unida uma medalha de prata, em que se vê gravado o projecto do futuro monumento. Uma *maquette*, com a mesma reproducção foi offerecida ao presidente Poincaré. E tanto a medalha como a *maquette*, são obras de Bartholomé que concebeu, para o monumento, a idéa de uma grande estatua representando a França agradecida. O monumento terá dimensões grandiosas afim de que possa suggerir a lembrança da estatua da Liberdade que illumina — pharol collossal — a entrada do porto de Nova-York.

Essa nobre iniciativa da França foi acolhida com enorme enthusiasmo nos Estados-Unidos onde os jornaes ainda exaltam o nome do grande esculptor celta por essa obra que deverá eternizar a memoria de um grande acontecimento.

Por Miss Cavel

O tragico drama da morte de Miss Cavel, que com o afundamento do *Luzitania* foi um dos motivos sentimentaes que fizeram insurgir todo o mundo contra a Allemanha — teve agora o seu epilogo perante o Conselho de Guerra de Bruxellas, a que compareceu o soldado Jorge Quien, aquelle que depois de se haver aproveitado em Bruxellas da hospitalidade da heroica enfermeira ingleza, denunciou-a ao *Komandatur* allemão subvertora da miseria e da dôr dos belgas infelizes. Com firme coração e com animo civico, dando provas da serenidade de juizo, digna de um povo verdadeiramente civilizado, os juizes militares belgas, não impediram nenhuma das menores garantias processuaes ao accusado, justamente para não dar ao veridicto emanado do tribunal a apparencia mais remota de uma vingança, mas a de um acto de sã justiça reparadora.

Quem teve os seus advogados, tirados a sórte entre os inscriptos no conselho da ordem de Bruxellas, porque nenhum se quiz offerecer expontaneamente; quem teve o comparecimento de todas as testemunhas arroladas, algumas das quaes foi necessario requisitar-se do estrangeiro e teve todas as garantias facilitadas á defeza dos imputados por delictos communs, não poderá nunca allegar-se ser a victima de uma perseguição. A lei o resguarda até que seja pronunciada a sentença definitiva e os belgas o respeitam por todas as formas.

Mas esse soldado, agora comdemnado, que fez matar uma simples enfermeira inerme; esse homem que afogou a sua reputação e o seu nome no assassinato de uma mulher que não fazia sinão o bem, mesmo aos seus inimigos — evoca as figuras torvas das tragedias antigas e é de esperar, para honra da especie, nunca mais se reproduza.

O Senador Frizzi

Tiramos da *Illustrazione Italiana* o retrato junto do Senador Lazaro Frizzi morto em Milão em 3 de Setembro ultimo, na invejavel idade de 81 annos.

O Senador Frizzi, israelita, era um douto, de fundo classicamente biblico, fecundo, trabalhador assiduo, sempre prompto a ajudar com o seu conselho e com sua iniciativa os que necessitassem da sua sabedoria ou da sua generosidade.

Nasceu em Trieste em 5 de Fevereiro de 1838 e muito jovem ainda, apenas laureado em leis transportou-se a Milão onde desenvolveu os seus estudos de direito ecclesiastico, em que se tornou depois um procurado e consultadissimo especialista. Liberal de sentimentos e de ideas, bom patriota, foi por duas legislaturas das velhas fileiras liberaes, dirigidas pelo collegio de Asola; na renovação parlamentar de 76 que conduzia a Esquerda ao poder, permaneceu fóra da Camara e se devotou então, com maior fervor ao progresso das suas propriedades agrarias no Cremoneso e ás instituições de beneficencia e previdencia.

Foi Presidente do Instituto Hospitalar de Milão e do Instituto dos Rachiticos, por elle enriquecido de um novo pavilhão em memoria da sua fallecida mulher. Teve, antes de morrer, a alegria de ver, coroado pela realidade, o seu velho e grande sonho: o de Trieste italiana.

ALMA DE SINO

Silencio em toda parte; unicamente
O desdobrar de um sino, ouve-se, agora.
E, isso é uma couza que embrutece a gente,
Porque parece a voz de alguem que chora.

Parece a minha voz cansada e doente,
A reclamar á vida, de hora em hora.
Parece um canto funebre, indolente
Que se desprende pelo espaço a fóra.

Badála, que eu te escuto, somnolento,
A misturar no teu, meu soffrimento,
Bronzeo monge, de tetrico destino.

A tu'alma é a minh'alma, com certeza,
Que eu tambem, como tu, canto a tristeza,
N'uma expressão catholica de sino!..

DEMOSTENES DARDEAU

A venda nas casas *Bazin, Cirio, Perfumaria Nunes* e nas principaes perfumarias como em casa dos Depositarios:

Araujo Freitas & C. - Ourives 88 - Rio de Janeiro

Ex.ma Sra D. Maria Izabel Portella Henriques, curada com *A SAUDE DA MULHER*

Srs. Daudt & Oriveira — Tenho o prazer de communicar-lhes que minha senhora, soffrendo por muito tempo de incommodos uterinos, encontrou no seu preparado *A Saude da Mulher,* o remedio decisivo para seus males: tres frascos apenas foram o sufficiente para restabelecer-lhe completamente a saude alterada.

Avelino Portella Henriques

Rio de Janeiro.

RIO DE JANEIRO
Redacção, Administração e Officinas
62, RUA DA ASSEMBLÉA, 62
Telephone C 4136 - Caixa do Correio 97

FON-FON
REVISTA SEMANAL

ASSIGNATURAS:
Brasil: Anno, 20$ - Semestre, 11$000
Exterior: Anno, 30$-Semestre, 16$000
NUMERO AVULSO:
Capital: $400 Estados: $500

As assignaturas são no minimo de 6 mezes, podendo principiar em qualquer mez, mas terminando sempre em fim de Julho ou Dezembro.
VENDA AVULSA: PARIS - Boulevard de la Madeleine Kiosque 6 — LONDRES-Messageries Hachette, 16 King William Street, Charing Cross. — Agentes de Publicidade: L. MAYENCE & C. — PARIS - 9, Rue Tronchet — LONDRES - 19, Ludgate - Hill E. C.

RIO, SABBADO, 10 DE JANEIRO DE 1920

UM TRIPTYCO DE ARTE

Nunca se fizeram na litteratura de Portugal e do Brasil as verdadeiras edições de arte como existem sobretudo em França e na Allemanha. Quem vae,

Luiz Guimarães.

em Paris, na casa Ferrond, no Boulevard St. Germain, e noutras, suas visinhas, quem vae aos livreiros de Leipzig, verifica quanto nós estamos atrazados em materia de edições de arte. Lá encontrará as tiragens diminutas, numeradas, em papel do Japão, da China, de Arches e outros, divinamente illustradas pelos melhores artistas custando cada volume de quinhentos a muitos milhares de francos.

Em Portugal, se têm publicado edições illustradas de Camões, de Camillo, de Julio Diniz, etc., mas nenhuma dellas é o que verdadeiramente se chama edição de luxo como a das «Mémoires d'un Volontaire» de Anatole France, do «Petit Faune» de Samain, das «Trois Légendes» de Jerôme Darcet, da «Courte vie de Balthazar» de Régnier, da «Chanson des Quatre Fils Aymon» ou da «Princesse Badourah».

Basta o fulgor dum artista para despertar o desejo dessas maravilhosas edições. Isto aconteceu em nosso meio,

Correa Dias.

apezar de todas as difficuldades imaginaveis. O talento de Corrêa Dias, o joven artista lusitano que o Rio inteiro conhece e admira, bastou para provocar o desejo das edições primorosas.

Fui eu o primeiro que, para esse fim, utilisou as inclinações natas de Corrêa Dias, fazendo-o illustrar o meu livro de contos medievaes «Pergaminhos», cuja edição de duzentos exemplares encadernados, em papel imperial do Japão e em velino, já se está imprimindo em Paris, nas mesmas officinas das melhores publicações de *chez* Ferrond.

Combinaram-se agora tres artistas e deram ao publico uma grande edição de arte, a primeira no genero em lingua portugueza, verdadeiro triptyco de arte pura, lançado ao bom gosto do publico pela Casa Alves. Falo dos «Cantos de Luz» de Luiz Guimarães Filho, feericamente illustrados pelo pincel de Corrêa Dias e acompanhados pelas partituras do notavel compositor musical

Carlos de Campos.

que é o Sr. Carlos de Campos, leader da bancada paulista na Camara dos Deputados.

Por qualquer das faces que se encare o livro, só se lhe póde fazer elogios. As suas tres feições são inteiramente admiraveis. E' uma verdadeira obra de arte como desenho, poesia e musica. Basta o nome glorioso do poeta das «Pedras Preciosas», para dizer-nos o que serão o rythmo, a rima, a expressão e a elevação dos «Cantos de Luz». Corrêa Dias tem um lapis e um pincel afamados. Carlos de Campos, apezar de politico, jamais deixou de ser o brilhante orador, o grande jornalista e o profundo cultor da musica que é.

Por isso, folheio e admiro o livro artistico que os tres publicaram com o enlevo com que olho os velhos triptycos das cathedraes.

JOÃO DO NORTE

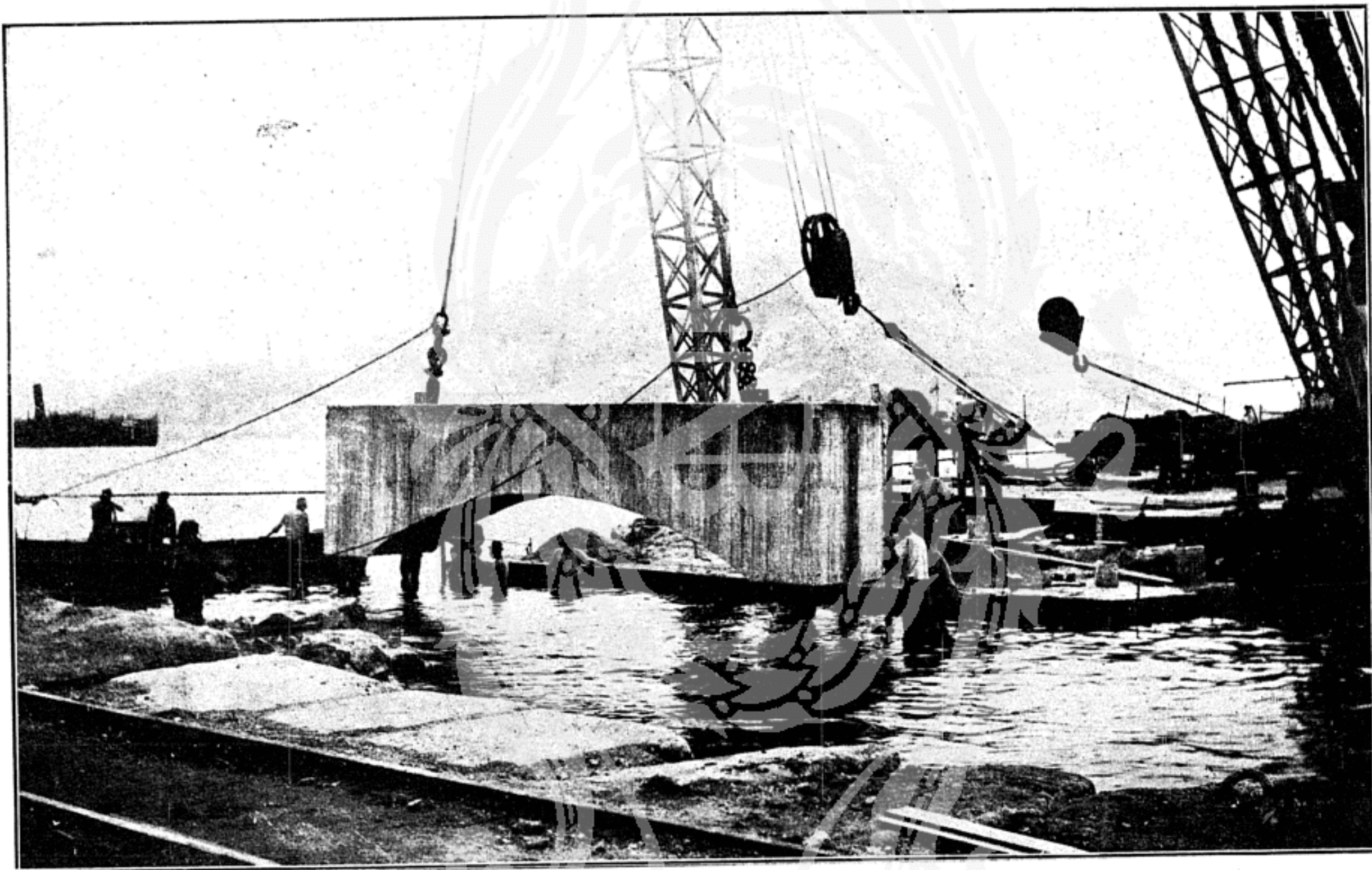
O GOVERNO DO E. DO RIO.

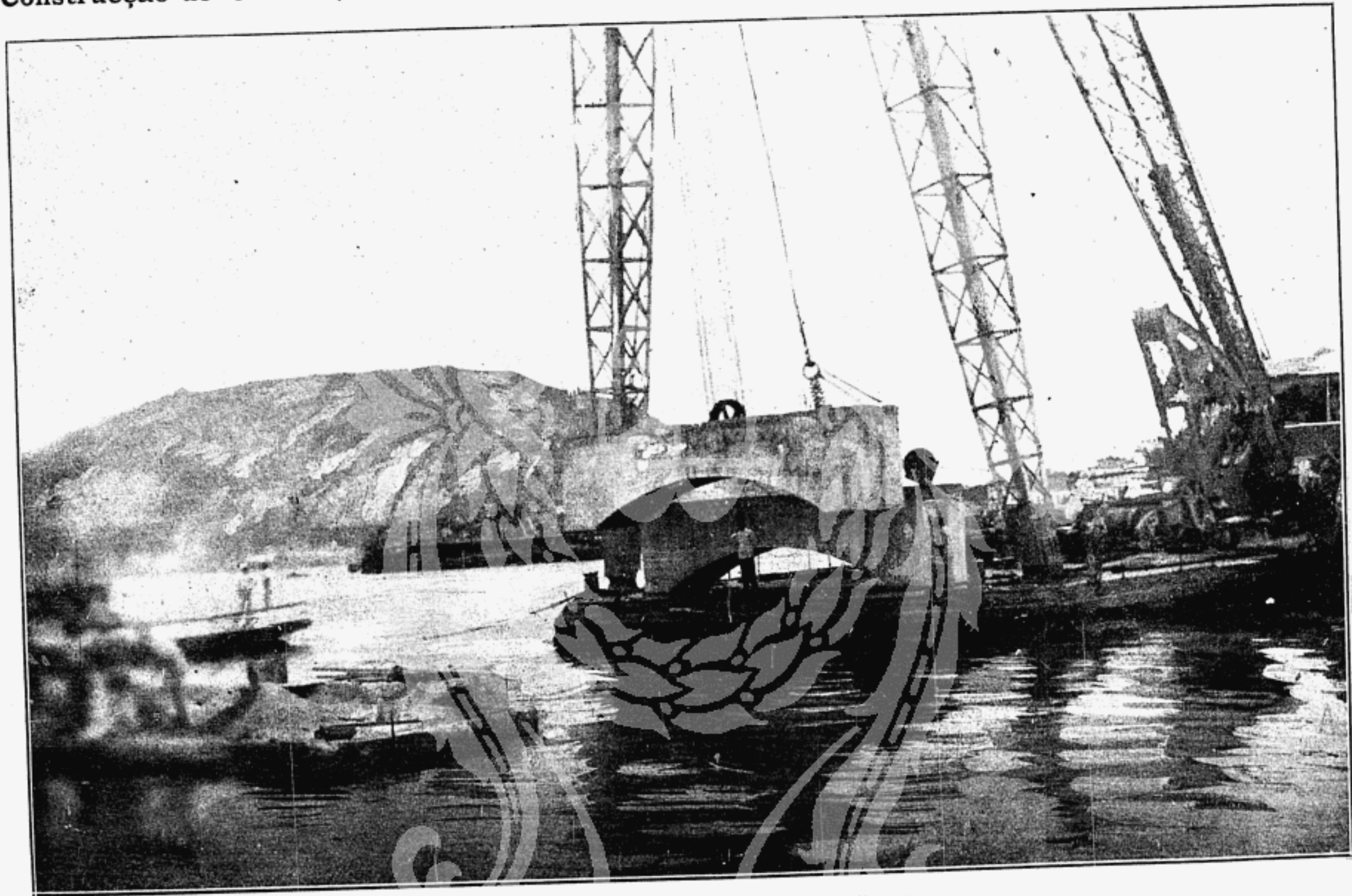
1º Anniversario

O Dr. Raul Veiga, illustre presidente do Estado, cercado pelos seus auxiliares de governo, vendo-se á sua esquerda os Drs. Domingos Marianno, secretario geral do Estado e Enéas de Castro, prefeito de Nictheroy; á sua direita: Dr. Julião de Castro chefe de Policia e Tenente Coronel Abreu, commandante da Força Policial. Em pé, no centro: Commandante Roberto Veiga, secretario particular da Presidencia e demais auxiliares do gabinete e ajudantes de ordem.

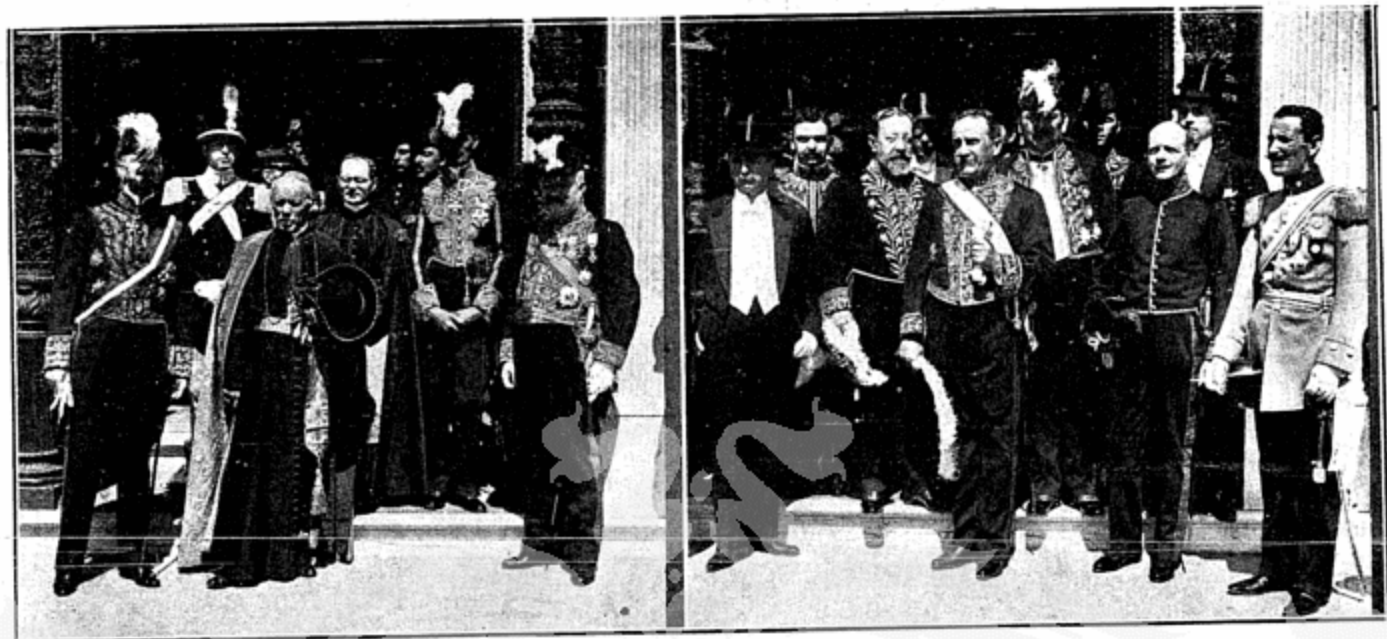
Felicitações de Anno Novo

A' todos os bons amigos de FON-FON que se dignaram nos enviar a manifestação de sua sympathia pela entrada do anno novo, o nosso grande agradecimento e os melhores votos de felicidade para 1920.

A Construcção do Grande Cáes da Companhia Nacional de Navegação Costeira, na Ilha do Vianna

Um arco da arcada suspenso na cabrea *Marechal de Ferro.*

A Construcção do Grande Cáes da Companhia Nacional de Navegação Costeira, na Ilha do Vianna

Dois arcos transportados pela cabrea para a sua collocação.

NO PALACIO DO CATTETE

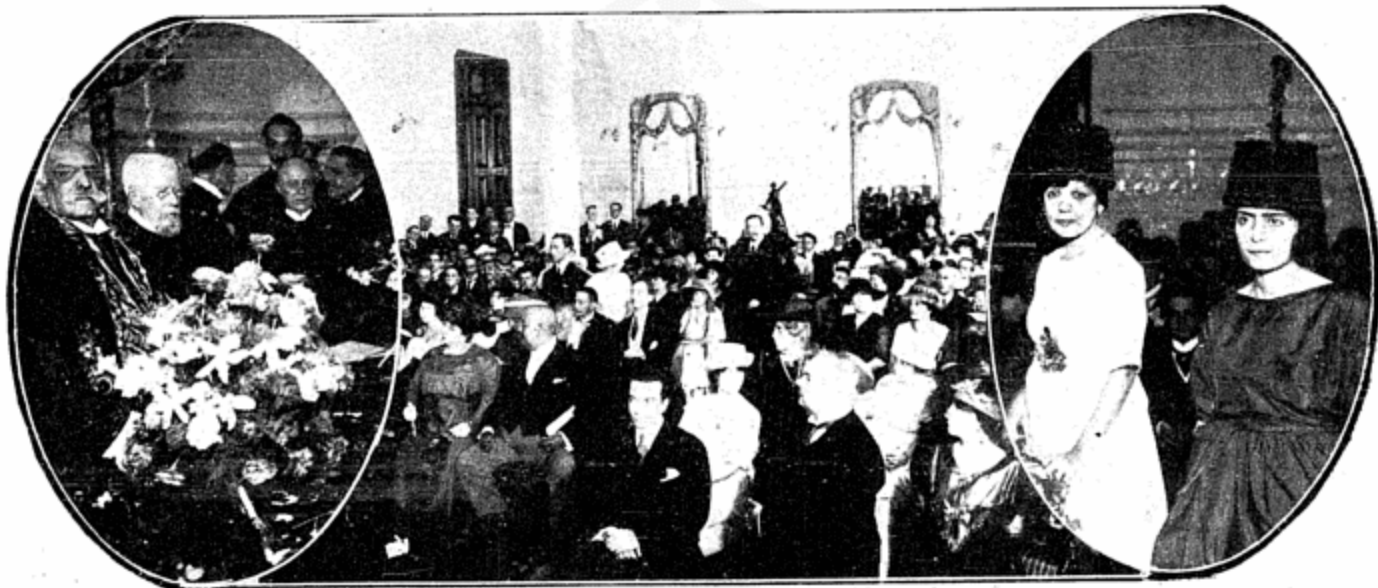
O Corpo diplomatico estrangeiro

Instantaneo á porta do Palacio do Governo, após os comprimentos protocollares que o corpo diplomatico aqui acreditado, foi levar ao Presidente da Republica pela passagem do anno novo. Veem-se presentes, da esquerda para a direita: embaixador italiano Conde de Bosdari e secretario Conde Gradenigo; Nuncio apostolico Monsenhor Scapardini e seu secretario Monsenhor F. Cortesi; embaixador inglez Sir Ralph Paget e embaixador francez Mr. Alexandre Conty; Ministro uruguayo Dr. Manoel Bernardes; ministro do Mexico, general Aaron Saenz; ministro de Cuba Dr. Henrique Peres Cisneros; ministro chileno Dr. Irrazaval Zañartu, ministro argentino Dr. Ruiz de Los Lhanos; encarregado de negocios dos E. Unidos, Craing Wadsworth; Dr. Ostria Gutierrez, secretario boliviano e demais addidos militares estrangeiros.

NOTAS MUNDANAS

No Club Militar

Aspecto de uma das varandas do Club Militar, vendo-se ao fundo o Ministro da Guerra e Exma Senhora, por occasião do *reveillon*, na entrada do anno novo.

OS NOVOS BACHAREIS

Faculdade Livre de Direito

Aspecto da cerimonia da collação de gráu, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, dos bachareis recentemente diplomados pela Faculdade Livre de Direito desta capital. Nos medalhões: a mesa, composta dos lentes da Faculdade, que presidiu á solemnidade e duas novas doutoras.

REGISTO HUMORISTICO

Encontrei ha dous dias meu bom amigo o professor A. D.

— Como vamos de exames?

— João de França, me respondeu elle, nunca pensei que o ensino baixasse tanto no Brasil. Não se podia dizer, antes dos celebres decretos, que houvesse enxente de sciencia. Mas depois, é uma secca do Ceará. Na banca de historia, da qual faço parte, ouvi cousas fantasticas, não só como prova de ignorancia mas ainda pela prodigiosa incuriosidade que revelam. Ha certos acontecimentos na vida dos povos, certos nome de heroes, que attrahem a attenção como um pharol. Pois bem, estou certo que para oitenta por cento de meus examinandos, George Walsh é um personagem bem superior a Cesar ou Napoleão. Quanto ao valor moral da instrucção, resume-se nesta sentença: « Tudo se consegue com o pistolão». Que um pae sollicite a benevolencia e mesmo a indulgencia de um examinador: va lá. Mas não é disso que se trata; é preciso conseguir a apotheose da mediocridade e mais ainda: a approvação da nullidade. Para esse resultado, tudo é posto em jogo: relações, amizades, imposições disfarçadas e ás vezes atrevidas. Durante os exames, recebo tantas cartas como um ministro; conservei propositalmente o numero de meu telephone secreto, e ha gente a quem nunca o communiquei, e que me telephona ás dez horas da noute. João de França, o que será a geração de amanhã, assim educada, e e que achando que as sollicitações não bastam, botam bombas de dynamite nos corredores do Collegio Pedro segundo?

Respondi sorrindo:

— Meu bom amigo, esta geração será provavelmente muito parecida com a geração de hontem. Na sua qualidade de professor, tem uma natural tendencia para o dogmatismo e fetichismo do passado. Você é o *laudator temporis acti*. E' bom que o scepticismo ameno e optimista de João de França tempere o que poderia haver de excessivamente doutoral e solemne no professor do Collegio Pedro II. Como diz seu collega Pedro de Couto: «A tolice é uma opinião e a ignorancia um direito». Elle foi politico e conhece os homens. Note bem que o mundo precisa sobre tudo de mediocres. Olhe em redor de si e repare bem.

« Para vender fazendas atras de um balcão, copiar columnas de algarismos numa contabilidade, mesmo para officios de maior relevancia que levam á fortuna, não se precisa ser uma aguia. O genio é mesmo um pesado fardo que *handicapa* terrivelmente um homem. Pode se dizer que em regra geral o homem genial triumpha — quando consegue triumphar — não pelo genio, mas apezar do genio. A tendencia dos homens como a dos deuses é de amarrar os Prometheus no Caucaso e de soltar acima delle a estupidez dos abutres. Qual é a forma divina que os antigos adoravam nos altos lugares, no esplendor e na riqueza do ouro? um bezerro, isto é o animal que mama, pasta e engorda. Eloquente symbolo! Debaixo do sol, as duas grande permutas são a do ouro e a do desprezo. Você despreza os philisteus por causa de sua estulta vaidade. Elles lhe respondem fazendo respingar acima de você a lama de seus automoveis. Ha muitos milhares de annos que as cousas se passam desta forma, sob aspectos um pouco diversos, e nem por isso a humanidade deixou de progredir. Não se dê pois ao ridiculo de querer reformar o que está inveterado no instincto, talvez muito inconscientemente perspicaz da imbecillidade feliz.

* * *

Meu collega do *Fon-Fon*, Carlos Magalhães teve a delicada attenção de me offerecer um exemplar de suas poesias, que tanto deram que fallar á critica benevola, ou malevola, e de um modo inesperado. Trataram sobre tudo do lado extrinsequo da questão. Muito menos esteve em jogo a obra em si do que a propria pessoalidade do poeta. Afinal se Carlos Magalhães tiver alguma fatuidade, elle não deixará de ficar lisonjeado de saber que tem o physico de Antinous e que isso desagrada a muita gente. E' singular a hostilidade que o homem bonito ou simplesmente elegante encontra da parte dos outros homens menos bem dotados ou menos cuidadosos de si: tanto mais singular que estes dous predicados não significam que seja mais feliz nos amores. As qualidades pelas quaes agradamos ás mulheres não são geralmente conhecidas senão do pequeno numero de psychologos que as perscrutaram bem além de sua leviandade apparente. Ha um certo numero, entre ellas, que se apaixona pelo *bellâtre*; mas não são geralmente nem as mais bonitas nem sobre tudo as mais finas. A belleza do homem não vale perto destas, senão quando acompanhada de outras qualidades de energia e de intelligencia. O homem irresistivel é um mytho. Se houver, será unicamente aquelle cujo instincto do amor e cuja intuição da mulher são bastantes desenvolvidos para que nunca batta numa porta que lhe deve ser irrevogavelmente fechada. A intuição é a qualidade mestre dos seductores, sejam elles o D. João que procura a quantidade, ou o refinado amante que se deleita nas intrigas subtis que põem em jogo todas as delicadezas do espirito e as ternuras do coração.

Ora, comprehende-se bem que semelhante esgrima comporta mais de um assalto, mesmo se o adversario feminino deseja afinal ser vencido. Quer ter pelo menos as honras da guerra. E quando se pensa nas difficuldades de toda ordem que se oppõem a attracção dos sexos nas sociedades polidas, dominadas por uma moral real ou apparente, vê-se quanto o typo do grande *tombeur*, do eterno vencedor cujas campanhas são tão rapidas e tão fulminantes como a de Cesar contra Pharnacio, é convencional e irreal.

Sobre dez desejos cujo fremito avisador corre em nossa epiderme, cinco não são correspondidos ou representam uma illusão passageira que não resiste ás constatações e ás primeiras escaramuças; quatro esbarram contra as impossibilidades da vida. Um nos tortura ou nos torna felizes. Como quer que seja enche um capitulo mais ou menos longo de nossa existencia.

Como todas as autobiographias, quer sejam escriptas em forma de memorias, de romance ou de sonetos, as poesias de Carlos Magalhães traduzem essas fatalidades de todas as existencias amorosas.

Não revela grandes dramas nem tragicas paixões, mas antes a guerra de rendas: *La guerre en dentelles*. Nesta mesma, o sangue não deixa de correr. Fiquemos quietos sobre a sorte de nosso bom Carlos; nenhuma das feridas foi mortal, e se naufragou ás vezes, nunca se deixou submergir pelas ondas nem pelo desespero,

> Relutando porem dia e noute com a sórte
> consegui que o batel, dominada a descrença
> proseguisse de novo em demanda de um norte.
>
> Foi então que avistando um pharól semovente
> que de longe indicava um traçado brilhante
> para lá navegando arribei salvo e crente.

Não ha pois senão que felicitar o amavel viajor de seus passeios a Cytherea, desejando-lhe que sua vida continue feliz, na paysagem florida e com o cortejo de flautas e gaitas pastoris que Watteau pintou em outros tempos para os Carlos Magalhães do XVIII seculo

JOÃO DE FRANÇA

NOTAS ARTISTICAS

S.ta Ida Diva Freire Gameiro, filha do Coronel Pedro Freire Gameiro e da Ex.ma S.ra D. Julia C. Freire Gameiro, alumna do 9.º anno de piano do Instituto Nacional de Musica, discipula do insigne maestro Alfredo Bevilacqua.

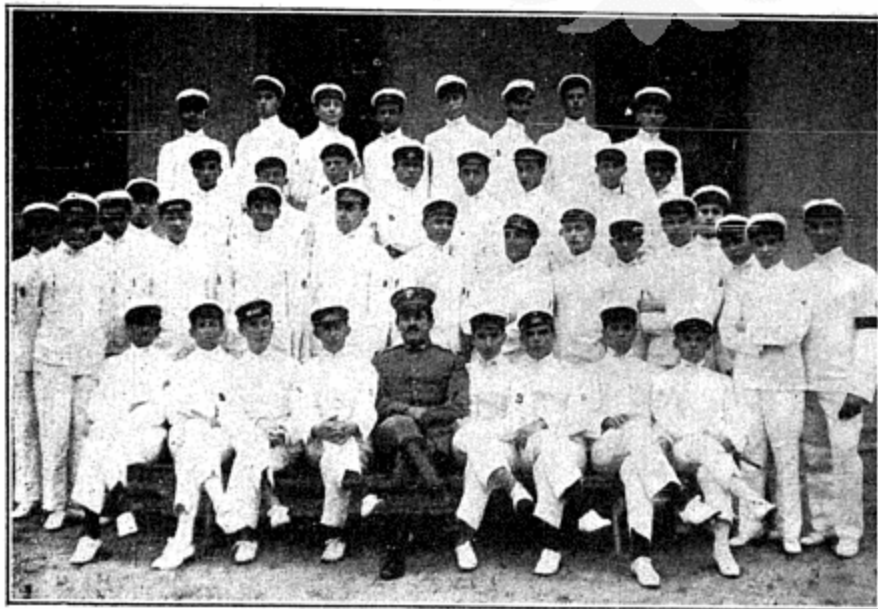
ORIGINAL SAUDAÇÃO

O auto-retrato que nos enviou o querido *Raul*, pela entrada do anno novo.

FRANÇA-BRASIL **A cordialidade latino-americana**

LA LIGVE MARITIME FRANÇAISE
a Décerné à La Ligue en Faveur des Alliés
le Présent Diplôme d'Honneur
Pour le Concours apporté à l'action
de la Ligue Maritime Française
Le Président 1919 Le Directeur

Medalha e diploma offerecidos á Liga Brasileira pelos Alliados, pela Liga Maritima Franceza. A cerimonia da entrega realizou-se em 11 de Dezembro ultimo, no *Lycee Français*, com a presença do Embaixador da Republica Franceza, S. Ex.cia o Sr. Alexandre Conty, dos directores da Liga Brasileira pelos Alliados Srs. Drs. Sá Vianna, Reis Carvalho, Escragnolle Taunay, Tigre de Oliveira, Luiz Nunes Pires e Pereira de Vasconcellos e de varios membros da colonia franceza, senhoras e senhoritas. Pela Liga Maritima fallou o seu representante entre nós Sr. Contalem e pela Liga pelos Alliados, o Prof. Sá Vianna. Precedeu o acto interessante conferencia do Prof. A. Delpech, sobre o passado e o presente da marinha franceza. O Embaixador Conty fez a apologia dos serviços prestados á França e á causa alliada, pela Liga Brasileira pelos Alliados.

FON-FON NA ESCOLA NAVAL EM ANGRA DOS REIS

O capitão Jacob Nogueira instructor de esgrima da Escola Naval entre os Aspirantes seus discipulos.

Notas jornalisticas

O nosso antigo companheiro Dr. Manoel Aranha, que por muito tempo dirigiu a *Secção Paulista* de *Fon-Fon* e *Selecta* e que acabou de nos deixar para attender em S. Paulo a direcção da revista illustrada *Miscellanea*, cujo primeiro numero, apparecido a 3 do corrente, é um esplendido repositorio da vida elegante, de commentarios sportivos da vida paulista, encontrando-se na nova publicação leitura amena, variada e interessantissima.

A' nova revista semanal, dada a capacidade e a intelligencia do seu fundador, auguramos um futuro prospero, a altura do seu merito e da sua pratica jornalistica.

NOTAS DE ARTE

Exposição de esculpturas italianas

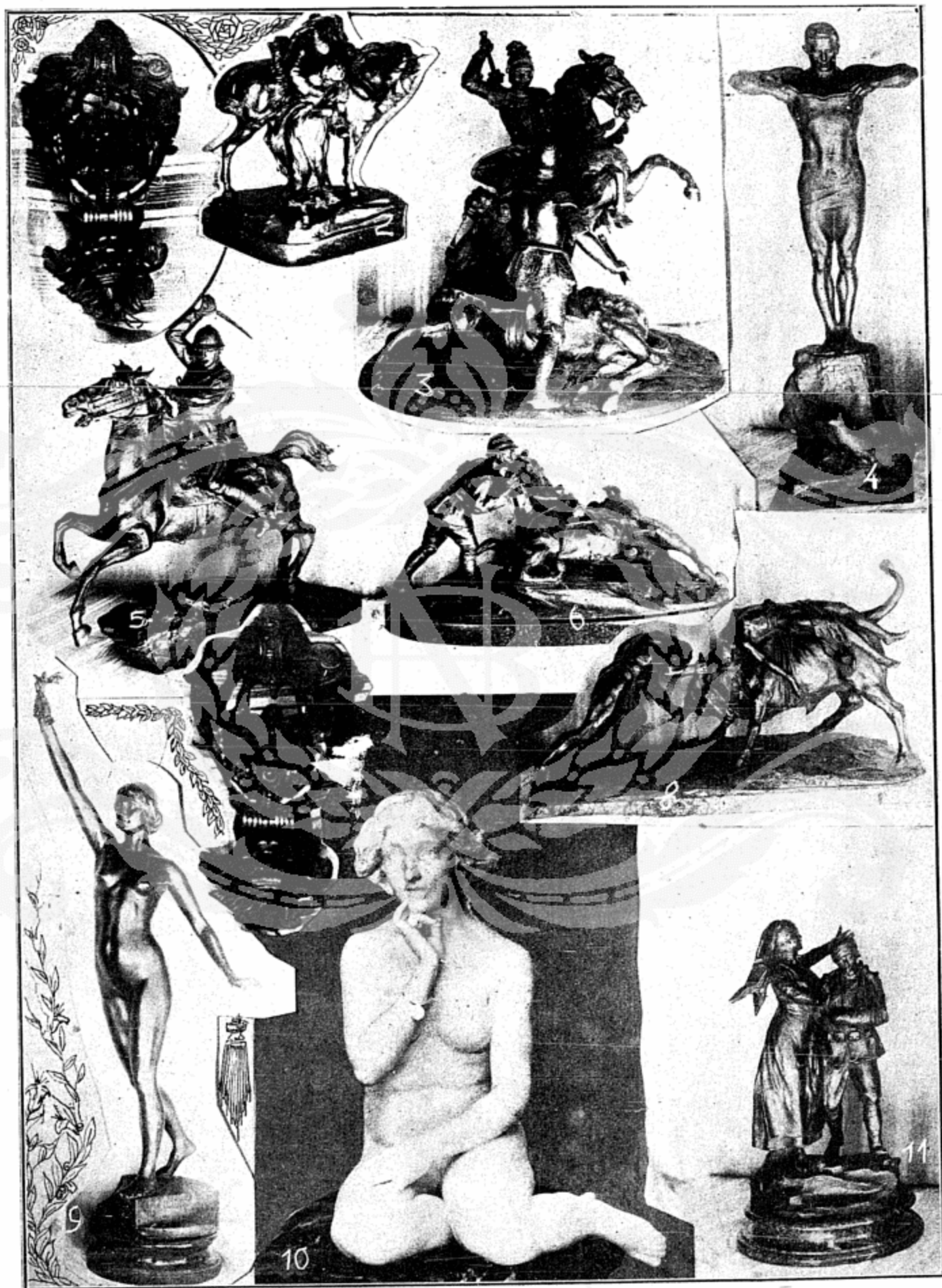
Como annunciamos no numero passado, estão expostos á venda na Galeria Jorge, á Avenida Rio Branco, alguns bronzes interessantissimos de autores italianos.

A maior parte são trabalhos de um joven esculptor que se especializou em assumptos militares, conquistando os melhores resultados, entre os quaes sobresahe o *Beijo do soldado ao cavallo moribundo*, trabalho raro, cheio de sentimento que justifica a fama adquirida pelo seu autor; delle ainda se encontra um episodio de *Quo Vadis*.

O professor Lazzerini, o vencedor illustre do concurso para o monumento nacional de Petrarcha, apresenta o estudo maravilhoso *A Força*, que denuncia a intuição severa do artista a se atirar ás difficuldades technicas, insuperaveis por quem não fosse um mestre, e vencel-as com profunda segurança.

A Giovanetti pertence *Pax* elegante nú feminino de exquisita factura. E' tambem notavel um bello grupo de cavalleiros medievaes, inspirado no desafio famoso de Barletta.

A esses bronzes em exposição, foi agora tambem reunida a maravilhosa estatua do professor Caradossi, de Florença, esculptor tambem muito apreciado nas republicas platinas, fallecido o anno passado naquella cidade. A estatua, em marmore de Carrara, descançando em um lindo encosto precioso, representa uma moça que, ao accordar, tenta lembrar um sonho esquecido; a graciosa delicadeza da fórma, e a feliz expressão da physionomia fazem a attracção dos visitantes que nestes ultimos dias tem passado por aquella exposição de arte.

NOTAS DE ARTE — Exposição de Esculpturas Italianas na Galeria Jorge (Av. Rio Branco. 109)

1 e 7 - *Batentes do palacio dos Medicis*, de João de Bolonha (sec. XVI), bronze. — 2 - *A despedida* «cire perdue» de U. Bontempi. — 3 - *O desafio de Barletta*, bronze de Vignali. — 4 - *A força* «cire perdue» do Prof. Comm. A. Lazzerini. — 5 - *Ao assalto* «cire perdue» de U. Bontempi. — 6 - *O adeus do companheiro* «cire perdue» de U. Bontempi. — 8 - *Quo Vadis?* «cire perdue» de U. Bontempi. — 9 - *Pax* «cire perdue» de G. Giovannetti. — 10 - *O sonho esquecido*, marmore do Prof. V. Caradossi. — 11 - *Cruz Vermelha* «cire perdue» de U. Bontempi.

Na Chacara do Ministro Dr. Simões Lopes

PIC-NIC AOS ALUMNOS DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

Em homenagem aos alumnos que concluira[m] o curso na Escola Superior de Agricultura o Dr. Simões Lopes, illustre titular da pasta a que aquelle Estabeleci mento está sujeito, offereceu lhes nas dependencias da chacara onde reside actualmente no alto da Gavêa, um saboroso *churrasco*, á gaucha. Além dos alumnos, obsequiados directamente pela gentileza do Sr. Ministro da Agricultura e Exma Familia, estiveram presentes o director e alguns lentes da Escola e varios deputados da bancada sul-riograndense na Camara Federal. — As photographias que damos acima foram tiradas por aquella occasião.

COLLEGIO INGLEZ **COLLEGIO ALDRIDGE** **Fundado em 1913**

INTERNATO, EXTERNATO e SEMI-INTERNATO — PRAIA DE BOTAFOGO, 374 — RIO DE JANEIRO
TELEPH. Sul 851 — Caixa Postal 1458 — Endereço Telegraphico: ALDRIDGE-RIO

Carta Aberta aos Srs. Paes de Alumnos

Consoante affirmação nossa em carta de 27 de Dezembro proximo passado, publicada nesta revista de 3 do corrente, damos hoje a relação dos preparatorianos inscriptos no Collegio Pedro II e dos alumnos que, em nosso Instituto de Ensino, concluiram o seu curso gymnasial. Dessa relação verifica-se *uma média de 87 % de approvações*, até agora por nós conhecida. Faltam no computo desses resultados,

Entrada principal do collegio.

as notas dos exames prestados por alguns alumnos perante Bancas Examinadoras em diversos Estados, dos quaes não temos noticia haver sido nenhum reprovado.

Bem se nos parece isto representar o exito da linha disciplinar mantida com a nossa sinceridade directora e a prova real das informações com que notificámos, por vezes, aos senhores paes o preparo de seus filhos.

Resultado dos exames prestados no Collegio Pedro II em Dezembro de 1919

Portuguez

Luiz de Moura Monteiro.	simplesmente	4 1/2
Augusto Carlos Nabuco d'Araujo. . .	»	4
Carlos Diniz Borges da Silva. . . .	»	4
Fernando Corrêa Ribeiro.	»	4
Raymundo Ramagem Soares	»	4
João Raymundo Pereira da Silva . .	»	3 2/3

Reprovados 3.

Inglez

Francisco D. Mascarenhas	plenamente	8
Francisco de Carvalho Soares Brandão.	»	8
Francisco José Antunes Filho. . . .	»	7
João Victorio Pareto Netto	»	6 1/2
José Campos de Oliveira.	»	6 1/2
Porthos de Lemos Rache	»	6
Publio de Lemos Rache	»	6
Roberto do Couto Pereira.	simplesmente	5
Chrispim de Faro	»	5
Edgard Varella Lassance.	»	4 2/3
Miguel Fernandes Barros Filho . . .	»	4
Arlindo Amorim Pessoa	»	3 2/3

Reprovados 0.

Francez

Francisco Saturnino Braga.	plenamente	9 1/4
Synval de Sá e Silva Filho.	»	7
Lauro de Sá e Silva	»	7
Paulo de Mello Xavier da Silveira. .	»	6
Jorge Marcellino Pinto Filho. . . .	simplesmente	4

Reprovados 5.

Latim

Willer Magalhães Pinto	simplesmente	4 1/3
Alvaro Borges Villa Lobos.	»	4 [illegible]
Antonio de Carvalho Cerejeira Fontes.	»	4
Oswaldo Cruz Filho	»	3 5/6
Ruy Mendes Pimentel	»	3 5/6

Reprovados 0.

Arithmetica

Oswaldo Milanez.	distincção	10
Luiz Santayana Dias de Castro . . .	plenamente	8 1/6
Fernando Corrêa Ribeiro	»	7 5/6
Augusto Carlos Nabuco d'Araujo . .	»	7 1/2
Aluysio Thompson Nogueira	»	6 1/6
João Victorio Pareto Netto.	»	6 1/6
Augusto Gonçalves.	»	6
Edgard Varella Lassance.	»	6
Fernando Rocha Lassance	simplesmente	5 2/3
Luiz Ernesto Lassance.	»	5 1/6
Louis de Souza Aguiar.	»	5
Raymundo Ramagem Soares	»	5
Gil d'Alvarenga	»	4 3/6
Paulo Affonso Vergne de Abreu. . .	»	4 2/3
Luiz de Moura Monteiro.	»	4 1/2
José Ferreira Bastos.	»	4 1/2
Gabriel Moura Macedo	»	4
Moacyr Saldanha da Gama Coelho. .	»	3 2/3

Reprovados 2.

Algebra

Francisco Lucio da Costa.	distincção	10
Ernesto Francisco de Assis.	plenamente	8
Francisco Saturnino Braga.	»	8
Delfim Moreira Junior.	»	7 1/2
Fabio Vieira Marques.	»	7 1/2
Gabriel Pereira Machado	»	6 1/2
Paulo de Mello Xavier da Silveira . .	»	6 1/2
Lauro de Sá e Silva.	»	6
Carlos Frederico Pinto Filho. . . .	simplesmente	5 1/2
Francisco José Antunes	»	5
Luiz Jacintho Vergne de Abreu . . .	»	5
Alvaro Borges Villa Lobos.	»	4 1/2
Roberto Faustino Ramos.	»	4 1/2
Walfrido José Martins Tinoco. . . .	»	4 1/2
Jorge Marcellino Pinto Filho	»	4
João Pereira Machado.	»	4
Helvecio Augusto Moreira Penna . .	»	3 5/6
João Soares Brandão Filho.	»	3 5/6
Moacyr Saldanha da Gama Coelho. .	»	3 4/5

Reprovados 2.

Geometria

Roberto Couto Pereira.	plenamente	6 1/2
Miguel Feraandes Barros Filho . . .	»	6
Ruy Mendes Pimentel.	simplesmente	5
Moacyr Saldanha da Gama Coelho. .	»	5
Oswaldo Cruz Filho	»	4 1/6
João de Oliveira Brizida.	»	4
Francisco Soares Brandão	»	4
Emilio Pinheiro de Barros.	»	3 5/6
Ruy Barbosa Netto.	»	3 5/6
Francisco Saturnino Braga.	»	3 2/3

Reprovados 2.

Historia do Brasil

Synval de Sá e Silva	distincção	10
Louis de Souza Aguiar.	»	10
Carlos Diniz Borges da Silva. . . .	»	10
Fabio Vieira Marques.	»	10
Francisco D. Mascarenhas	»	10
Humberto Cardoso.	»	10
João B. de Moura Macedo	»	10
Augusto Gonçalves.	plenamente	9
Delfim Moreira Junior	»	9
João Pereira Machado.	»	9
Paulo Affonso Vergne de Abreu. . .	»	9

Paulo de Mello Xavier da Silveira	plenamente	9
Helvecio Augusto Moreira Penna	»	8 1/2
Jorge Marcellino Pinto Filho	»	8 1/2
José Teixeira Alves da Cunha	»	8 1/2
Aluysio Thompson Nogueira	»	8
Ernesto Francisco de Assis	»	8
José Campos de Oliveira	»	8
Lauro de Sá e Silva	»	8
Lourenço Ribeiro Saramago	»	7
Carlos Frederico Pinto Filho	»	7
Augusto Carlos Nabuco d'Araujo	»	7
Francisco José Antunes Filho	»	7
Gabriel Pereira Machado	»	6 1/2
Francisco Lucio da Costa	»	6 1/2
Gil d'Alvarenga	»	1/2
Edgard Freire de Mattos Barretto	»	6 1/2
Edgard Varella Lassance	»	6
Tamandaré Nogueira Reys	»	6
Alcides Ribeiro Wright	simplesmente	5
José Ferreira Bastos	»	3 2/3
Publio de Lemos Rache	»	3 2/3

Reprovados 2.

O refeitorio.

Historia Geral

João B. de Moura Macedo	distincção	10
Louis de Souza Aguiar	plenamente	9
Paulo de Mello Xavier da Silveira	»	8 1/2
Francisco D. Mascarenhas	»	8
Delfim Moreira Junior	»	6 1/2
Fabio Vieira Marques	»	6
João Pereira Machado	»	6
Jorge Marcellino Pinto Filho	»	6
Lauro de Sá e Silva	»	6
José Teixeira Alves da Cunha	simplesmente	5 1/2
Ernesto Francisco de Assis	»	4
Edgard Varella Lassance	»	3 2/3
Francisco Lucio da Costa	»	3 2/3
Gabriel Pereira Machado	»	3 2/3
Helvecio Augusto Moreira Penna	»	3 2/3

Reprovados 3.

Geographia

Paulo Affonso Vergne de Abreu	plenamente	6 1/3
Tamandaré Nogueira Reys	»	1/3
Fernando Corrêa Ribeiro	»	
Gabriel de Moura Macedo	»	6
João Baptista de Moura Macedo	»	6
Raphael de Souza Aguiar	simplesmente	5 2/3
Humberto Cardoso	»	5
Paulo Combacau	»	5
José Ferreira Bastos	»	4
Gil d'Alvarenga	»	3 2/3
Alcides Ribeiro Wright	»	3 2/3
Carlos Diniz Borges da Silva	»	3 2/3
Edgard Freire de Mattos Barretto	»	3 2/3

Reprovados 5.

Physica-Chimica

Willer Magalhães Pinto	plenamente	8 1/3
Edgard de Mello Mattos B. do Amaral	»	6
Miguel Fernandes Barros Filho	»	6
Luiz Jacintho Vergne de Abreu	»	6
Omar Khaled	»	6
Roberto Couto Pereira	simplesmente	5 2/3
Nadir Toledo Cabral	»	5
João de Oliveira Brizida	»	4 2/3
Heraclio Mendes Camargo	»	4
Edgard Freire de Mattos Barretto	»	3 2/3
Emilio Pinheiro de Barros	»	3 2/3
Ernesto Francisco de Assis	»	3 2/3
Oswaldo Cruz Filho	»	3 2/3
Oswaldo Salles Guerra	»	3 2/3
Ruy Mendes Pimentel	»	3 2/3

Reprovados 0.

Historia Natural

Willer Magalhães Pinto	distincção	10
Omar Khaled	plenamente	9
João de Oliveira Brizida	simplesmente	5
Edgard de Mello Mattos B. do Amaral	»	4
Miguel Fernandes Barros Filho	»	4
Emilio Pinheiro Barros	»	3 2/3
Heraclio Mendes de Camargo	»	3 2/3
Nadir Toledo Cabral	»	3 2/3
Oswaldo Cruz Filho	»	3 2/3
Oswaldo Salles Guerra	»	3 2/3
Ruy Mendes Pimentel	»	3 2/3

Reprovados 0.

Relação dos alumnos que terminaram, neste anno, pelo nosso Collegio, o seu curso gymnasial, visto terem sido approvados nos exames parcellados feitos no Collegio Pedro II

Miguel Fernandes Barros Filho — Roberto Couto Pereira — Ruy Mendes Pimentel — Willer Magalhães Pinto — Oswaldo Salles Guerra — Emilio Pinheiro de Barros — Omar Khaled — Edgard de Mello Mattos Barroso do Amaral — Oswaldo Cruz Filho — João de Oliveira Brizida.

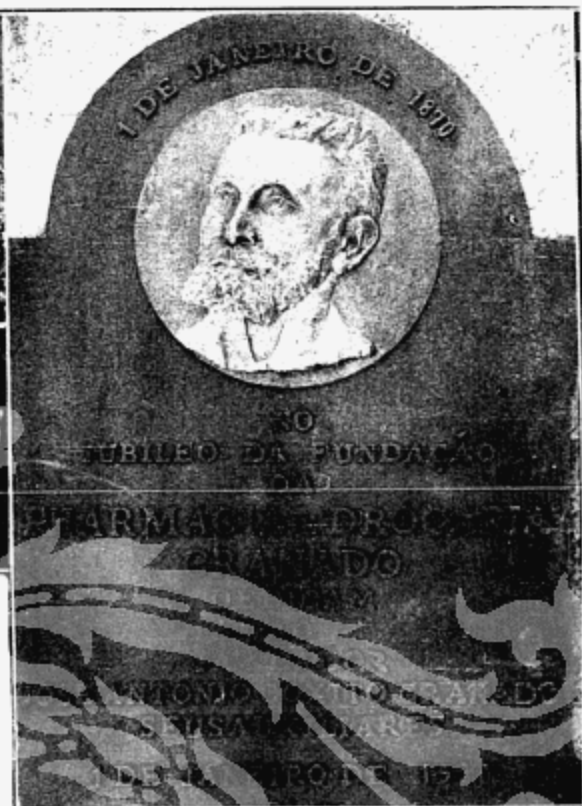
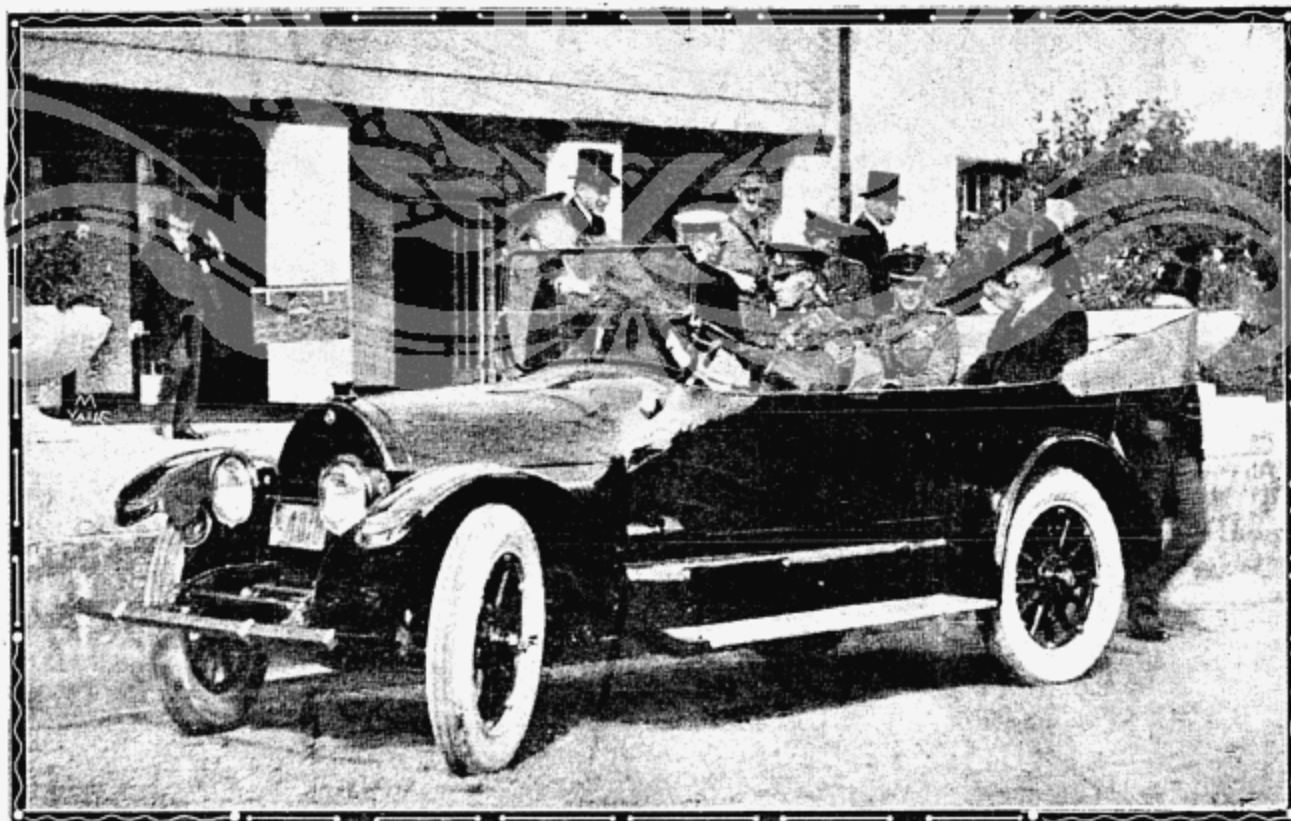
O recreio com os alumnos.

A estes alumnos que se desligam do nosso meio collegial, e se vão para as escolas superiores, desejamos que, ahi, continuem a estudar ainda com maior devotamento, afim de se salientarem o quanto possivel nos seus futuros exames e que levem a convicção de que o nosso interesse pelo brilhantismo da carreira que possam abraçar, não morre ao se desligarem do nosso convivio; elle persiste sempre, pois nos é muito confortador vel-os felizes e vencerem na vida com muita honra e proficiencia, E' este o ultimo conselho que lhes damos e pedimos guardem, na alma e no coração, toda a belleza moral da conducta humana.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1920.

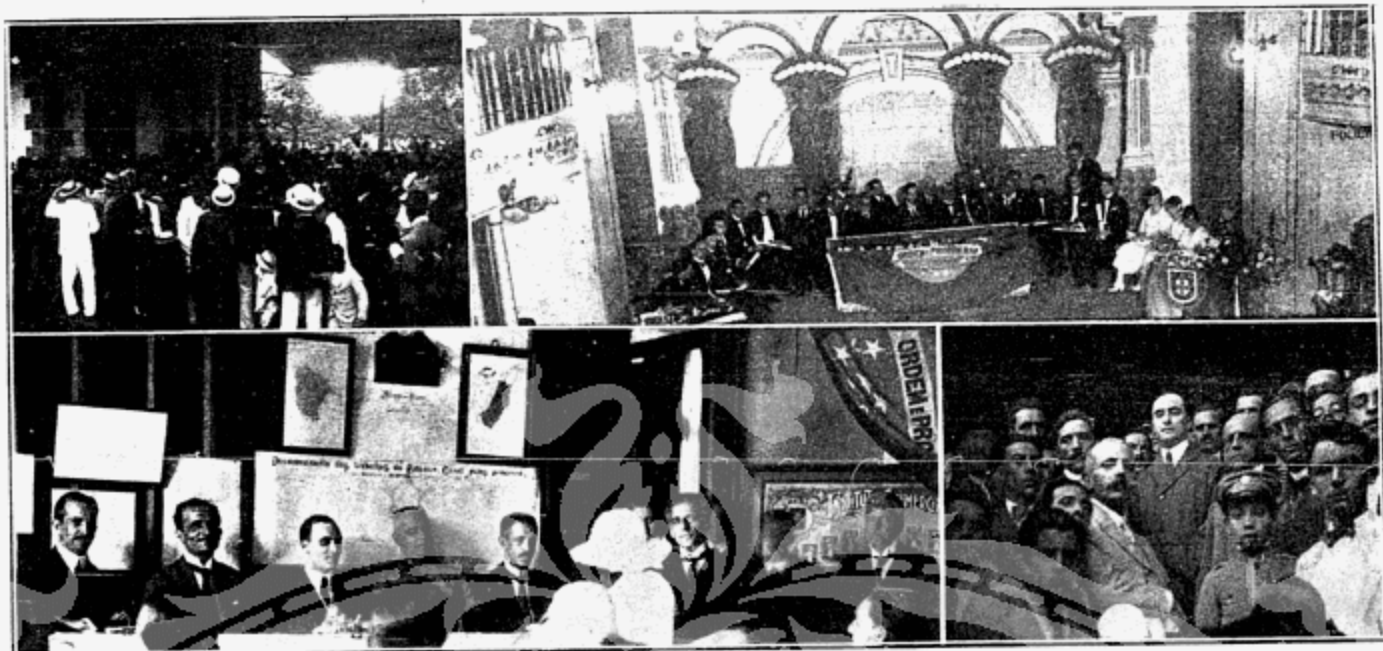
A. R. Aldridge — W. L. Aldridge. — Directores.

O DESENVONVIMENTO DA INDUSTRIA NACIONAL

A Pharmacia e Drogaria Granado commemorou ha dias 50 annos de existencia. Fundada em 1870 pelo Sr. José Antonio Coxito Granado, os seus auxiliares inauguraram agora, por occasião do jubileu, uma placa de bronze allusiva, naquelle grande estabelecimento, e em homenagem ao seu chefe. As photographias acima são das pessoas presentes ao acto.

O PRINCIPE DE GALLES NO CANADÁ

O Principe de Galles, na sua visita ao Canadá, gosou de uma popularidade que mostra claramente o amor e a grande reverencia dos subditos do futuro monarcha da Grã-Bretanha. Cada cidade reconheceu a honra e importancia ligadas a essa visita e cada qual se esforçou em sobrepujar as outras nas homenagens de boas vindas.

O Principe passou em revista os famosos Regimentos Canadenses. O seu prestigio entre os homens não teve limites; elle é o verdadeiro idolo do exercito. Durante a sua visita a Winnepeg, um automovel *Cadillac* estava, a toda hora, ao serviço do Principe. El e usou exclusivamente esse carro ali e tambem em muitas outras cidades do E'ste do Canadá. O encontro do Principe de Galles com o *Cadillac* renovou o conhecimento feito no serviço do Front. — Podemos nos aventurar a dizer, que este conhecimento se converterá em amizade antes que o Principe volte para Londres.

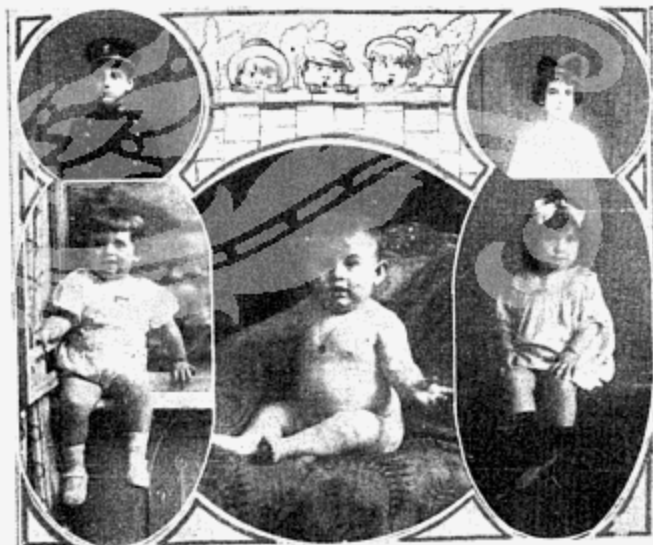
FON-FON EM JUIZ DE FÓRA

No Instituto Commercial Mineiro

Cerimonias da collação de gráu e assignatura de diplomas dos alumnos daquelle Instituto, annexo ao Collegio Lucindo Filho, realizadas no salão do estabelecimento e no theatro de Juiz de Fóra, sendo paranympho o deputado Mauricio de Lacerda. As pequenas photographias apanham aspectos da *gare*, á chegada do illustre deputado federal, que proferiu, naquella cidade, uma notavel conferencia sobre assumptos operarios.

ASSOBIOS Com o calor senegalesco destes ultimos dias as nossas praias têm tido uma concurrencia enorme. Leme, Copacabana e Ipanema têm tido tardes maravilhosamente bellas. Mas, a nota humoristica do principio desse verão nos forneceu um guarda civico que prendeu ante-hontem, nas praias de Copacabana uma familia inteira que, em trajes menores, se deliciava com as brisas marinhas... E eu aposto, caro leitor, estás ahi todo furioso contra o guarda civico pouco amigo da estetica das formas... pois tambem eu...

NOTAS SOCIAES

O Sr. Seraphim Ribeiro, negociante de nossa praça cercado em sua residencia Villa Paraiso, de amigos que lhe fizeram uma linda festa intima pelo seu anniversario natalicio.

NOTAS INFANTIS

Ao alto: Tito e Jandyra, filhos do Dr. João Bezerra de Menezes e de D. Jandyra Portocarrero de Menezes. Em baixo: Carlos, filho do Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, conhecido advogado e jornalista; Ivette, filha do negociante Sr. Alberto Cardoso; Risoleta Lygia, de 2 annos de idade, filha do nosso collega de imprensa Dr. Edmundo Quinto Alves.

João do Norte — O nosso querido companheiro de trabalho, autor da *Terra de Sol*, das *Praias e Varzeas*, dos *Heróes e Bandidos* e das *Idéas e Palavras*, publicará em breve, editado pela livraria Leite Ribeiro, o seu novo livro de contos *A Ronda dos Seculos*.

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

No nosso numero anterior a publicação relativa ao resultado do 32º sorteio semestral da *Caixa Geral das Familias*, conhecida Sociedade de Seguros sobre a Vida, sahiu um erro de revisão que pela sua importancia, convém ser aqui rectificado. O capital daquella tão acreditada Sociedade é de mil e seiscentos contos de réis e não de um conto e seiscentos mil réis. Aliás esse engano seria facilmente corrigido, porquanto é muito conhecido o valor do capital da *Caixa Geral das Familias*.

CINEMA ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Sede: RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco 137, 1° andar - Director Presidente: F. SERRADOR

Hoje e Amanhã. — Serão 2 dias apenas — e é uma pena dizel-o — para a exhibição deste film que fez a nota intellectual, elegante e sensacional da semana — **Noivado Tragico** — A' linda *Florence Reed*, pelo papel soberbo que tem, pela sua belleza, e pela graça elegante com que apresenta 26 toilettes luxuosas, coube a honra de vencedora.

2ª Feira, 12 — Dois grandes artistas *Betty Blythe* e *Harry Morey* no sensacional drama da *Bleu Ribbon* **A Força Silenciosa.** N'este magnifico trabalho *Harry Morey* interpreta dois papeis com verdadeira maestria, confirmando mais uma vez os seus grandes meritos artisticos.

5ª Feira, 15 — A grande fabrica *Goldwyn* apresenta um bello film **Vaidade e Modestia** — interpretado pelo elegante e bello artista *Tom Moore* que sabe tirar todo o partido d'este suggestivo romance de amor.

Todos ao *Odeon* o cinema preferido pela *elite* carioca.

TREPAÇÕES

Mlle perdeu outro dia uma boa occasião de ficar calada. Pois então agora que se inicia no Rio uma nova época social é que Mlle. se lembrou de pregar umas idéas atrazadas, só cabiveis ha trinta annos atraz?

Vê-se logo que Mlle. mesmo com a sua fina intelligencia, não possue a visão requintada de quem já viajou os grandes centros cultos da Europa. Si Mlle. continuar a insistir em coisas do tempo da monarchia, das anquinhas e das liteiras, nós daqui indicaremos o seu nome aos agentes de policia, encarregados de zelar pela evolução dos costumes. Não sabemos quaes são mais perigosas, si as ideias dos maximalistas, si as arcaicas e rotineiras de Mlle. Nem tanto ao mar e nem tanto á terra.

Si não bastarem os nossos conselhos, em contrario aos seus preconceitos ridiculos, estamos certos que Mlle. mudará logo de opinião si consultar as suas irmãsinhas mais moças, educadas numa outra escola muito mais moderna. Aquelles passeios do jovem doutor que tanto escandalizaram Mlle. são proprios da época. E' preciso não esquecermos que vivemos numa grande cidade e em pleno seculo XX.

***

Mlle. allia á graça dos seus encantos o encanto de uma palestra attrahente. Em Paris, onde mostrou como as brasileiras já podem illustrar um salão, com linha e distincção, sua figura deixou uma victima do *mal du cœur*.

Não revelaremcs nem por sombras o segredo que Mlle. guarda com tanto cuidado, mas não resistimos ao desejo de lhe dar um aviso amigo: *elle*, não obstante o seu ar timido e o seu coração sensivel, é, como quasi todos os gauchos, muito ciumento. O seu regresso está por poucos dias e, Mlle. dará, ao garboso official, tão justamente chamado pelas parisienses *le beau garçon*, um grande, um profundo desgosto si continuar a ir ás festas. Só si quer negar agora tão friamente um facto conhecido de toda a colonia brasileira de Paris. Muito cuidado Mlle. com os gauchos não se brinca impunemente!

***

Madame é uma das nossas mais encantadoras patricias. Tem o segredo de prender a todos os que se lhe approximam um dia, pelo seu espirito, pela sua graça e, sobretudo, pela sua simplicidade.

Conhecendo-a de vista, ha muito tempo, aquelle jovem medico nunca imaginou que, na intimidade, Madame fosse ainda mais encantadora.

Madame adora a dansa, seu *sport* preferido. Tem muito desejo de aprender o tango, cuja elegancia não se cansa de elogiar. E o apreciado jovem, com as suas maneiras discretas de quem viveu muito tempo na Europa, offereceu se para lhe dar as primeiras lições. E agora elle não pensa em outra coisa sinão num dia feliz em que poderá prestar um simples obsequio a quem merece os maiores sacrificios, como Madame.

Oxalá que Madame aprenda em breve o tango para que, admirando a no requinte da sua elegancia, o jovem medico se orgulhe de ter sido o professor feliz de uma alumna tão cheia de virtudes.

***

Naquella encantadora tarde azul de Petropolis, os dois moços, que de semblantes severos, mantinham a apparencia de *innocentes* pararam, á chamado, junto á varanda de Mlle. Em meio da agradavel palestra Mlle reparou em um pequeno embrulho que cada um trazia, com cuidado especial, procurando esconder.

— Que *artes* fizeram?

— Advinha...

— Vêm do *Pôço*...

E, á leve confirmação de cabeça de ambos, seguida de significativo sorriso, Mlle. deixou escapulir: — Pois eu tambem faço aqui os meus *pic-nics* banhantes-recreativos, mas sob absoluta reserva e em companhia escolhida á dedo. A indiscreção das outras vezes perturbou-nos a regularidade desse delicioso prazer...

— Da primeira vez, então, seremos convidados para a sua selecta comitiva?

— Pois sim... Mas sejam discretos!

E os dois moços continuaram a marcha, naquella tarde suave que desfallecia num céo de azul suggestivo...

TREPADOR

A COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

As photograpias abaixo, foram tiradas por occasião do pagamento do premio de 500:000$000 da Grande Loteria do Natal e cujo acto foi effectuado no dia 29 de Dezembro do anno findo no escriptorio dos Srs. Nazareth & C., conhecidos e unicos agentes geraes daquella conceituada Companhia, estabelecidos, á rua do Ouvidor, 94, edificio que se vê tambem na photographia. Ao acto do pagamento compareceu grande assistencia, vendo-se os representantes da imprensa, o Sr. Manoel Bernardino, portador do bilhete n.º 23.711 e que foi empregado da E. A. Artifices, de Campos; os Srs. Coronel Alberto Saraiva da Fonseca, Presidente; Coronel João Antonio de Almeida Gonzaga, Thezoureiro da referida Companhia; Carlos Cordeiro da Graça Nazareth, Paulo de Noronha Bretas e Carlos Ernesto de Miranda, este pagador e os dois ultimos socios da importante casa Nazareth & C.

NOTAS SOCIAES

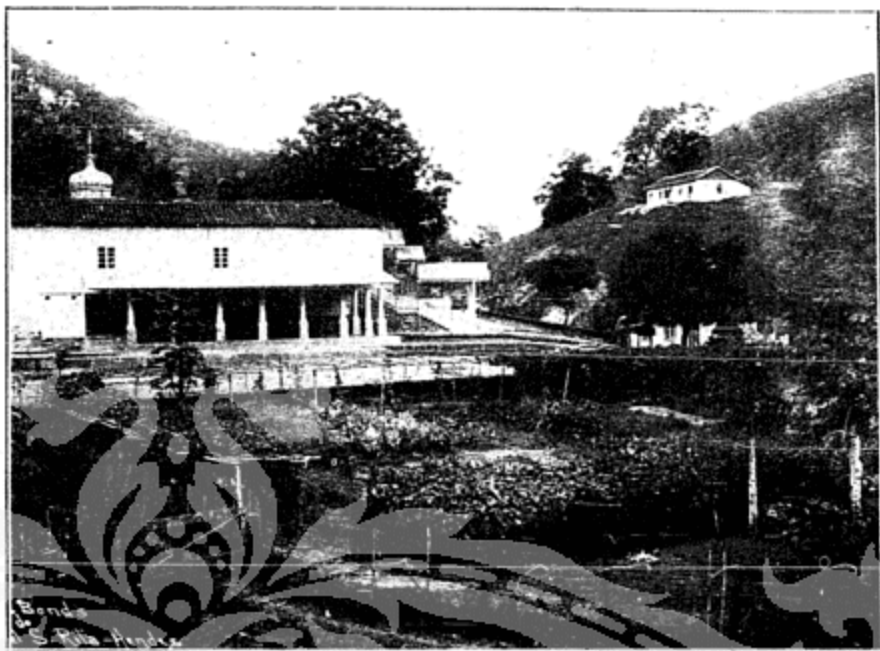
Dr. Armando Vidal, 2º Delegado Auxiliar a quem seus amigos e admiradores offerecem no proximo dia 13 um almoço no salão do Derby-Club. O Dr. Armando Vidal exerce o cargo de Delegado Auxiliar ha 4 annos e 4 mezes prazo nunca alcançado por qualquer outro delegado auxiliar

NOTAS ARTISTICAS

O pintor A. Corrêa da Costa que realizou ha dias uma exposição no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

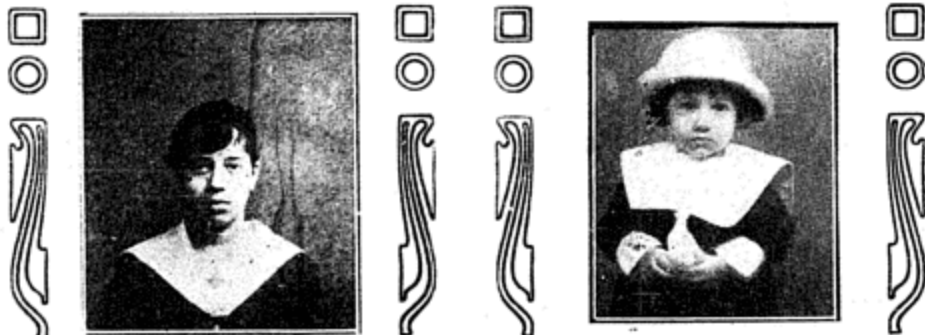
NOTAS INFANTIS

Jayme, Stella, Franciscquinha, e Zezinho, filhos do nosso estimado companheiro Sr. José Alves Garcia. Stella apenas com 4 annos de idade é uma pianista precoce.

FON-FON EM MENDES

Estação de bondes no Hotel Santa Rita.

FON-FON EM PARAHYBA DO SUL

A fonte da deliciosa Salutaris, a rainha das Aguas de Mesa.

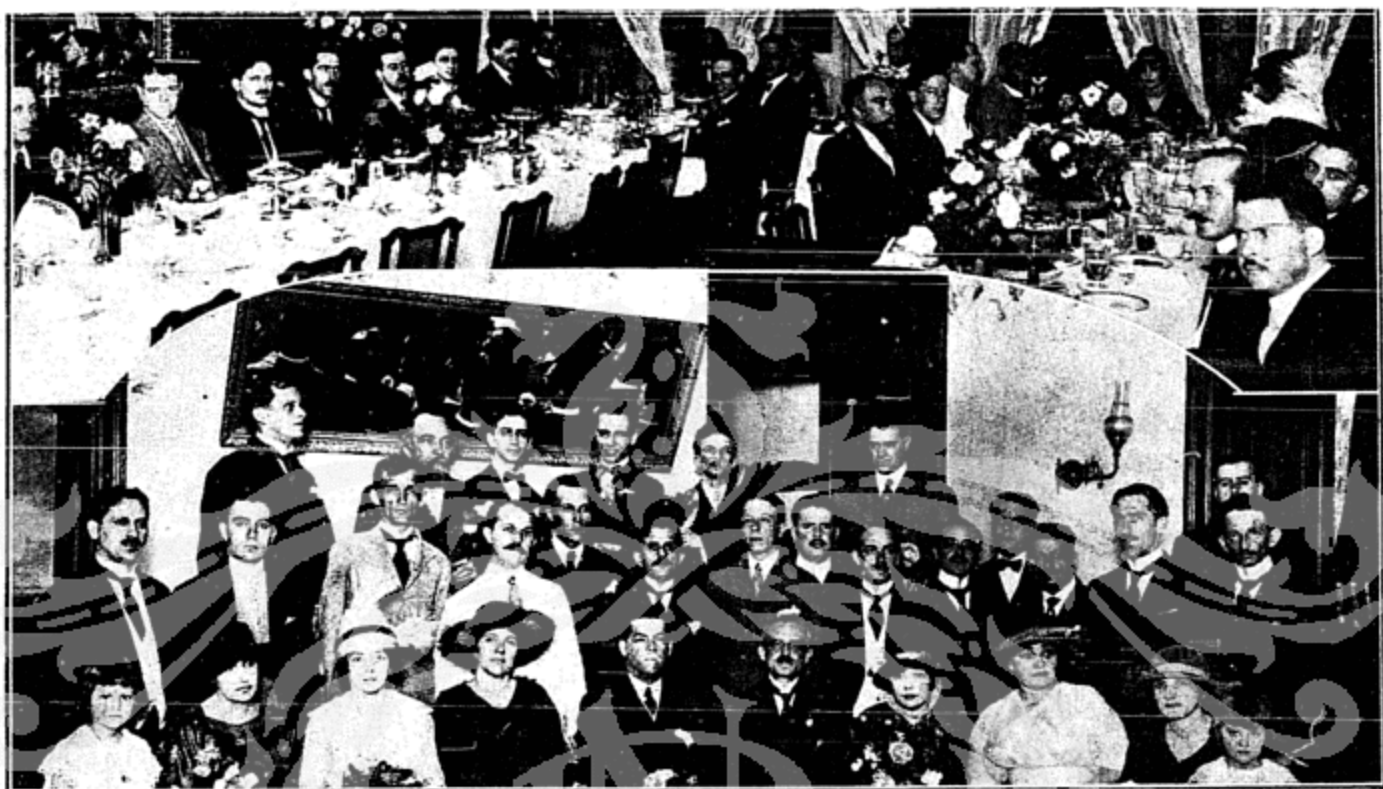
FON-FON EM S. PAULO

Senhorita Arminda Sequeira Vaz, filha do Sr. Manoel Vaz, negociante naquella cidade.

NOTAS INFANTIS

Joaquim, que completou 2 annos de idade, filho do Sr. Amador Pinto Vaz, socio da casa *A Torre de Belém*.

NO CLUB NATAÇÃO E REGATAS — **23º Anniversario**

Festejando o seu anniversario social e empossando a directoria eleita para este anno, o *Club Natação e Regatas* offereceu em sua séde um animado sarão dansante aos socios e suas familias. Damos acima as photographias tiradas por aquella occasião.

NOTAS ODONTOLOGICAS

Chá offerecido pelo Prof. Frederico Eyer, representante da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, aos Prof.res Drs. Luiz de Aguiar e Benjamin Gonzaga.

ENGENHEIROS AGRONOMOS DE 1919

João Vieira de Oliveira

III

Corpo truncado e mediano porte,
Tem ar alegre de bastante esperto.
Se ha um que illustre muito bem o Norte
Nas cavações, este será por certo.

Secco por dança, se num baile vae
Onde se encontre com formoso par,
Logo o seu oleo de oliveira extrahe
E as pernas ambas principia a untar.

Gosta de andar muito na ponta, chic,
Para a pequena que tiver de olhar.
Toda dengosa, apaixonada fique.

Se entre as garotas sempre está com sorte,
Qualquer de nós já poderá fallar :
— Breve, de certo, elle terá consorte.

Djalma Eloy Hees

V

O corpo médio e mediana altura,
De Petropolis filho, alli creado,
Entre os collegas sempre faz figura
Sem nas provas haver jámais collado.

Cabellos louros e corado rosto,
Assim fazel-o a Natureza quiz,
Mas antes nunca lhe tivesse posto,
Aquelle, oh céos! descommunal nariz.

E' de todos na turma o mais attento
Com a gentil collega (o que faz crêr
Em uma cousa que fallar não tento).

Tóca operas na flauta (A Norma, Aida...)
E apezar de seu toque enternecer,
Certo não levará flauteando a vida.

D' Antas

HARMONIA DA TARDE

A' Maria de Liz Pinto Coelho.

Harmonia lenta e melancolica, crepusculo indeciso, sinto em mim os acordes em agonia beijando a doce tarde fugidia.

A imagem dum sonho encanta este ambiente calmo e sereno; a primavera mui jovial com as suas vestes lindas e magnificentes já vai além da collina.

Mas ainda sorriem nos seus tufos rosas frescas e rubras que, com languidez, acariciam as marmoreas columnas.

Esguios choupos d'uma pallidez avelludada, sonham neste crepusculo onde a Doçura uniu-se a Belleza.

Luiz C. de Andrade Filho.

PETROPOLITANAS Nas minhas viagens diarias entre o Rio e Petropolis e vice-versa, tenho lido com real prazer o ultimo livro de Antonio Austregesilo — «Psychoneuroses e Sexualidade». E em verdade posso e devo affirmar que é um livro que deve ser lido pelos que amam a bôa litteratura como pelos que carecem de ensinamentos moraes, ainda pelos que se interessam pela technica da questão, uma das mais importantes, actualmente.

O estylo deste livro é optimo: claro, leve, bem cuidado. A linguagem rigorosamente grammatical. Não sei por que, talvez porque a questão se presta melhor a uma exposição erudita e litteraria, este livro me alegrou sobremodo. E com immensa alegria e a maxima sinceridade abraço o seu autor.

Austregesilo realisa agora no nosso paiz uma cruzada utilissima. Grande medico e grande escriptor, doutrina o publico, ensinando-lhe preceitos de hygiene physica e de hygiene moral. Essa sua feição não exclue sentimentos artisticos, porque no fundo elle é um amador sincero do bello, e é uma mania sua original e digna de encomios. Bem haja quem assim se dedica pelo bem da collectividade.

«Psychoneuroses e Sexualidade» vem completar a serie magnifica dos livros doutrinadores, singelos, claros e formosos de Austregesilo, que conta já dois optimos volumes anteriores: «A cura dos Nervos» e «Pequenos Males».

Que o notavel brasileiro não fique só nessas obras. Isto é o que todo o mundo espera e que certo se realizará, porque Austregesilo não ama a ociosidade e é o mais bello exemplo vivo de trabalho que conheço.

Jotaenne

— A differença entre um Pobre e um rico...

— Eu bem sei qual é: o pobre atormenta-se por causa da sua immediata refeição, o rico por causa da ultima.

Elle — Vamos, filhinha, faça as pazes com o seu maridinho...
Ella — Só se me levares á *Toscana*...

A TOSCANA

O reputado restaurant da rua S. José n.o 85, frequentado pela melhor sociedade, tem sempre um primoroso e variado *menu* e recebe directamente da Europa vinhos e generos de primeira qualidade.

Mais um que recobrou a saude com pouco dinheiro, devido á efficacia do «Peitoral de Angico Pelotense».

João Fernandes Pereira da Silva, attesta que soffrendo de uma bronchite chronica seguida de tosse pertinaz, que o impedia muitas vezes de trabalhar, fez uso do maravilhoso «Peitoral de Angico Pelotense», ficando completamente curado com o uso de poucos vidros. Para allivio dos que soffrem e por ser verdade firmo a presente.

Pelotas, 6 de Abril de 1912.

João Fernandes da Silva

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio. - Fabrica e deposito geral: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA - Pelotas

"QUAL É O VOSSO PENTE?
O PENTE CONTA A HISTORIA".

Está cahindo o seu cabello?

Use o

Vigor do Cabello Ayer

todos os dias para evitar a queda do seu cabello e estimular o seu crescimento.

Agente: HYMAN RINDER

Caixa 2014, Rio

GLYCEROPHOSPHATO
GRANULADO ROBIN

(GLYCEROPHOSPHATOS de CAL e de SODA)

O unico Phosphato assimilavel QUE NÃO FATIGA o ESTOMAGO

ADMITTIDO em todos os HOSPITAES de PARIS

Infallivel nos casos de RACHITISMO, DEBILIDADE dos OSSOS, CRESCENÇA das CREANÇAS, LACTAÇÃO, GRAVIDEZ, NEURASTHENIA, EXCESSO de TRABALHO.

Muito agradavel de tomar, n'um pouco de agua ou leite.

VENDA POR JUNTO: 13, Rue de Poissy. PARIS. — *Encontra-se nas principaes Pharmacias.*

Parfums d'Hortys - De moda em Paris

Para Combatter a
PRISÃO DE VENTRE
e suas consequencias
ENTERITES
HEMORRHOIDES
APPENDICITE
e em géral todas as
DOENÇAS do INTESTINO
TOMEM o
LAXATIF MIRATON
CHATEL GUYON (FRANÇA)
EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS
Aprobado pela JUNTA de HYGIENE

O juiz. — Então, você, depois de ter comido, metteu no bolso os talheres, o copo e o guardanapo?

O accusado. — Foi um equivoco, Sr. juiz! Quando vi a cifra tão elevada da nota que me foi apresentada, acreditei que estava incluido *tudo* na conta.

Uma senhora precisa receber a importancia de um vale postal e dirige-se ao correio apresentando se ao encarregado.

— E' preciso que a senhora prove a sua identidade, respondeu este com toda a gentileza.

— Pois não! aqui está a minha amiga que supponho poderá servir de testemunha!

— Mas eu não conheço a senhora sua amiga.

— Oh! por isso não seja a duvida, respondeu a senhora com um bello sorriso, pois vou apresental-a!

CASA COLOMBO

RABISCOS Quatro horas da tarde. Pela rua das Larangeiras uma mocinha caminha num passo regular. Toda vestida de branco tem um chapéo Panamá, traz uma *raquette* de tennis em uma das mãos e na outra um cravo vermelho. Vendo-a assim sósinha monologuei:

— Muito bem. Vamos progredindo. Naturalmente aquella moça gosta de *sport* e não podendo fazer se acompanhar sae sósinha para ir se divertir um pouco ao ar livre, praticando o seu *sport* predilecto.

Por coincidencia eu caminhava na mesma direcção e pude acompanhal-a com os olhos. Logo na esquina um joven, um tanto quanto efeminado, fumava um cigarrinho turco.

Encontraram se familiarmente. Ella deu-lhe o cravo. Elle beijou lhe a mão. Seguiram juntos. No club ella deixou a *raquette* num canto e, deixou se ficar num banco, a praticar o *sport* do *flirt*.

Toda a gente que os via, assim juntinhos murmurava. Lá estão os «zinhos» ferrados no namoro de sempre...

Quando anoiteceu o casalsinho sahiu novamente. Ao atravessar o portão, o porteiro, murmurou entre os dentes:

— Com esse já é o quinto que eu conheço...

E eu fui obrigado a modificar o meu primeiro commentario:

— Muito bem. Vamos progredindo. Naturalmente aquella moça gosta de namorar e, não podendo namorar em casa, sae sósinha para ir namorar no club, praticando o seu *sport* predilecto...

O Sabão Russo a especialidade pharmaceutica da conceituada firma Jaime Paradeda & C., usado por todas as senhoras da *élite* brazileira, *veio pessoalmente* nos trazer suas felicitações para o anno novo. Retribuimos e agradecemos sinceramente.

CASA ISIDORO

Sedas, Linhos etc. **Preços fixos e marcados**

Tricotine de seda, larg. 1 metro...... 19$300
Tussor de seda, extra .... 14$000
Foulard de seda, larg. 1 metro .... 16$200
Taffetá de seda, larg. 1 met. escossez 17$600
Eoline de seda, todas as côres .... 7$500
Meias de seda perfeitas para senhoras, 5$400 a .... 9$600

Palha de seda, superior, larga, desde 6$000
Filó finissimo, vestidos, larg. 90...... 3$400
Opala ingleza, superior................ 4$500
Linho para lençóes, larg 1 80.......... 9$200
Seda lavavel, para vestidos............ 9$300
Crepe da China, novo sortimento, 11$200, até.......................... 14$000

CRETONE, MORIM, BORDADOS, VOILE, ATOALHADO, etc.

Unica CASA ATACADISTA com secção A' VAREJO
ECONOMIA 30 %

RUA DA ALFANDEGA, 112

Telephone: Veja capa do livro de telephones.

Quelques Coiffures avec les Postiches

DE

A. DORET

L'art de se bien coiffer consiste surtout à adapter ce qui sied à son visage. Les femmes les plus élégantes doivent leur succès à ce principe.

Dans ce but, A. DORET vient de créer son merveilleux MIRAGE qui est le POSTICHE idéal se transformant en un tour de main et s'adaptant ainsi á toutes les physionomies.

Avec le MIRAGE vous pourrez, Madame, vous coiffer soit avec la raie, soit les cheveux relevés et rejetés en arrière. Coiffure haute ou basse pour le jour ou le soir. Specialité de teinture au Henné.

A. DORET

AVENIDA RIO BRANCO 157, 1º andar
Telephone C. 2431—Rio de Janeiro

A NOBRE DAMA DE PARIS

Rua do Ouvidor, 182

BREVEMENTE ENCERRAR-SE-HA O

DESCONTO DE 20 %

Crianças *dernier mot.*

Um casal requer divorcio. Acabado o processo é concedido o divorcio. Uma vez que cada um tinha de tomar seu rumo, o juiz pergunta a filhinha do casal:

— Com quem você quer ficar, Lilita, com seu pae ou com sua mãe?

A pequena depois de pensar alguns segundos, disse:

— Com aquelle que ficar com o automovel!

UMA NOVA E MELHOR "MOLA" DE PROVENIENCIA DOS E. U. da A.

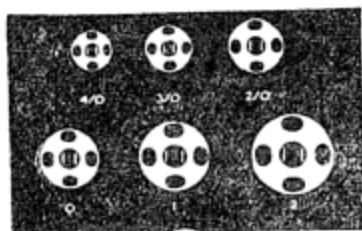
TWINITY provém dos E. U. da A. Será favorecido por V. Sa. porque lhe dará melhor serviço que qualquer outro botão de pressão que tenha usado antes.

TWINITY tem uma mola eterna que os conserva apertados até que seus dedos os separem. O acabamento de TWINITY é permanente; fresco e brilhante como uma moeda quando acaba de ser feita. Garantido á prova de ferrugem e tão chato que nem o ferro nem a lavagem pode amassar os botões de pressão TWINITY. As extremidades são expertamente enroladas; impede que as linhas ou o tecido seja cortado.

Os Botões de Pressão TWINITY vendem-se em atractivos cartões coloridos. Fazem-se em seis tamanhos — em preto e em branco — um tamanho correcto para usar-se com qualquer tecido.

Experimente os Botões de Pressão TWINITY — Se seu fornecedor os não vende pedimos-lhe a fineza de enviar-nos o nome d'elle e se ao mesmo tempo nos enviar um dollar em ouro americano, Vale Internacional ou cheque, lhe enviaremos pelo correio porte pago quatro cartões, (144 botões de pressão) em preto e em branco.

FEDERAL SNAP FASTENER CORPORATION
DEPT. AY

25-29 West 31st Street — New York, E. U. da A.
Endereço Telegraphico "Effeseffco Newyork"

REG. U.S. PAT. OFF.

BINOCULOS PRISMATICOS "VICTORY"

dos celebres fabricantes americanos

BAUSCH & LOMB

Augmento 6 x — Objectivas: 25 mm.

CASA ABELSON (Fundada em 1907)

Especialidade em Oculos, Pince-Nez, Binoculos, Lentes e Accessorios.

132, Avenida Rio Branco, 132

(Junto a La Royale)

Um medico recommendou a um seu cliente de fazer grandes passeios á cavallo afim de emmagrecer um pouco, pois elle era enormemente gordo.

No fim de algum tempo um amigo indo visitar lhe, e achando-o ainda muito gordo perguntou-lhe:

— Mas então a equitação não faz emmagrecer?

— Mas certamente que sim, e levou o amigo até a cocheira para mostrar-lhe o cavallo que estava em pelle o osso.

Prefiram BISCOITOS JACOB.

Um pintor. — Indo pela rua encontrei uma meninasinha pobre, mas com as mãos muito bem feitas si bem que muito sujas. Deu-me na veneta de fazer o desenho daquellas mãos, e disse á menina que viesse commigo até a minha casa, que a gratificaria. Apenas chegado em casa, indiquei-lhe o lugar onde ella devia lavar as mãos antes de fazer o desenho.

— Sim, senhor, mas basta lavar, só aquella que o senhor vae desenhar?

Largo de S. Francisco
38-42

A' BRAZILEIRA

LINDISSIMOS MODELOS DE VESTIDINHOS
PARA CREANÇAS DE TODAS AS EDADES

PRIMOROSA CONFECÇÃO

OS PREÇOS MAIS MODICOS

VISITEM A SECÇÃO DE CREANÇAS DA

A' BRAZILEIRA

Em 1879, Adelina Patti fazia grande furor no theatro da Phenix em Veneza: em quasi todas as casas de negocios fazia se as reclames dando o nome della a tudo: vestidos á Patti, perfumarias, cabellos, calçados, etc., etc... á Patti, e os restaurantes davam o nome della aos principaes pratos.

Conta um cavalheiro que entrando num café ouviu de um freguez que quiz fazer espirito.

— Oh! *garçon*, traga-me um café á... Patti!

O *garçon* correu pressuroso e collocou na mesa a chicara, a colher, e o assucar, e foi se embora.

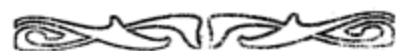
Depois de esperar algum tempo o freguez se impacientou de esperar e gritou para o *garçon*:

— Você trouxe tudo menos o café!

— Pois o senhor não disse que queria café á... Patti.

— E então?

— E então? Pois é assim mesmo! A Patti não canta senão com pagamento adiantado!

ATELIER REIS ESTACIO DE SA 69
PARAISO DAS CRIANÇAS
com o maior e melhor
sortimento de artigos
para crianças.
Roupas brancas para menino
e meninas, sortimento variad
Rua 7 de Setembro
134 — Rio
Telephone, Central 123

MUTILADO

OS DIVORCIOS E A CRISE DE HABITAÇ\O EM PARIS — Conforme correspondencia da *United Press* sabe-se que a grande falta de casas para moradia e quartos em hoteis ou pensões em povoado ser o melhor remedio contra a mania dos divorcios na França.

Devido á crise, sem precedentes, de falta de pensões e accommodações que antigamente era considerado como uma choupana, é hoje tido como um palacio. Milhares de casaes francezes, que hoje procuram divorciar-se, não podem encontrar quartos separados e, consequentemente, vêem-se obrigados a continuar a viver juntos, sob um mesmo tecto, ás vezes reconciliando se e cancellando os seus processos de divorcio.

Ainda recentemente, se averiguou que aguardavam julgamento nos tribunaes de Paris 125.000 casos de divorcio; este numero é o quadrupulo do que se registra ordinariamente.

Em vista deste extraordinario incremento no numero dos processos de divorcio, as autoridades municipaes foram obrigadas a crear quatro tribunaes especiaes, para vêr se conseguiam dar vasão ao vastissimo numero de casos.

A lei franceza estipula que o juiz tem que chamar os requerentes perante o tribunal e tentar reconcilial-os. Sabe-se que, ultimamente, os juizes têm encontrado grande facilidade em reconciliar muitos casaes que se apresentam nas côrtes, procurando divorciar-se, mas, na maioria dos casos, essas reconciliações são devidas ao facto que os maridos e esposas não conseguem encontrar accommodações em separado.

✻ «Alistae-vos na Liga Brasileira contra o Analphabetismo e trabalhae para que ella possa preencher o seu principal objectivo, que é o de commemorarmos o centenario da proclamação da Independencia, declarando as cidades e villas brazileiras libertas da negra praga do Analphabetismo.»

A FRANÇA FINANCEIRA — Ultimamente, por occasião da discussão do projecto que autoriza o governo a emittir um emprestimo, o ministro das finanças Sr. Klotz pronunciou na Camara franceza um longo discurso em que expoz claramente a situação financeira do paiz. O ministro declarou que as despeza durante a guerra attingiram á somma de 220 biliões de francos. Teria sido um criminoso, accrescentou o orador, se, para alcançar a victoria alguem tivesse negado o seu dinheiro, no momento mesmo em que os soldados heróes da França davam o seu sangue pela patria.

Disse que quarenta biliões de francos tinham sido despendidos com a artilheria, dezenove biliões tinham sido gastos com as mulheres, filhos e ascendentes dos combatentes; vinte biliões se haviam despendido para a garantia da boa marcha dos serviços publicos, vinte e dois bilhões com o abastecimentos e vinte cinco biliões com os serviços da divida publica. As despezas tinham sido inferiores de dez por cento aos creditos approvados, tendo ficado em caixa vinte e dois biliões de francos. Em summa, accrescentou o orador, houve 190 biliões de despezas extraordinarias, das quaes quatro biliões em adiantamentos aos governos amigos.

O orador mostra depois que o governo para cobrir taes despezas não quiz augmentar os impostos emquanto o paiz não tivesse sido completamente libertado, e que a applicação de imposto sobre a renda tinha sido adiada, devido a difficuldades na sua arrecadação. As receitas previstas para 1919 foram superiores de tres biliões e 473 milhões ás de 1913, ou seja mais de 90 por cento. O total da receita para 1919 seria superior a onze biliões. O ministro Klotz avalia em 75 por cento o excedente pago pelos contribuintes, o que provava o poder fiscal da França que tendo mobilizado 89 por cento emquanto a Inglaterra mobilizou 52 e os Estados-Unidos seis, duplicára os seus recursos. Este facto devia ser assignalado com orgulho.

Continuando, disse que a emiss[illegible] de bonus de defesa nacional attin[illegible] ra á somma de dois biliões por mez, havendo ainda em circulação 45 biliões desses titulos.

As operações contraidas com a Inglaterra, o Japão e os Estados Unidos tinham fornecido 11 biliões de francos.

O ministro affirma a sua inabalavel confiança no paiz que sub[illegible] veu durante a guerra emprest[illegible] num total de cincoenta e tres bi[illegible] e quinhentos milhões de franco[illegible] quaes vinte e dois biliões e duz[illegible] e quarenta e tres milhões em di[illegible] ro á vista.

Em resumo, diz o Sr. Klotz receitas incluindo os impostos e [illegible] ductos da emissão de obrigaçõe[illegible] bonus da defesa nacional, operaç[illegible] de credito no estrangeiro e empre[illegible] timos, cobriram cento e noventa quatro biliões das despezas.

Proseguindo na sua exposição, ministro demonstrou a repercus[illegible] que a carestia da vida teve nas d[illegible] pezas do Estado, e accrescen[illegible] que os encargos assumidos pelo [illegible] tado para manter, durante a gue[illegible] o preço do trigo, e, portanto, pão, deviam cessar quanto ante[illegible]

Neste momento, disse o Sr. Klo[illegible] encontramo-nos em frente de t[illegible] crises:

1ª, crise orçamentaria devida insufficiencia de recursos orçam[illegible] rios;

2ª, crise de thesouraria qu[illegible] póde ser remediada por meio de [illegible] prestimos, emquanto não chegam novas entradas, e especialmente prestações da Allemanha;

3ª, crise economica causada p[illegible] encarecimento geral da vida e fal[illegible] de transporte.

e se esquecem os ausentes, com r razão se esquecem os mortos, que ausentes para sempre. — *Bussy ...tin.*

As palavras são pouco mais ou menos como os fructos; que não valem nada, nem muito verdes, nem muito maduros. — *Bouhours.*

Petropolitanas Caminhavamos lentamente pela avenida Quinze de Novembro, eu e o meu amigo Claudio França, que, apezar de detestar a alta sociedade carioca — como affirma, passa os verões em Petropolis. Perfumada de manhã de sol, com um céu claro da côr das hortensias dos jardins. Conversamos. E elle media do seu espanto em encontrar sempre naquella antiga colonia de allemães os mesmos nomes germanicos, eternos, quasi ameaçadores, indestructiveis, sobre os quaes os annos não têm effeito, que com o correr dos tempos não perdem uma lettra da sua orthographia primitiva.

— Veja você: Eppinghans, Esch e tantos outros nomes de casas de negocios não mudam, conservam os seus caracteristicos allemães. E os raros que são traduzidos, são tão correctamente traduzidos que ficam indestructiveis na sua significação como os demais na sua graphia. São os nomes de locaes: Westphalia, Palatinato, Mosella, Rhenania... Tenho ás vezes a impressão de que o Piabanha é um pequeno Rheno—Klein-Rhein. Imagino o que acontece em Santa Catharina!

Sorri. Fumei o meu charuto em silencio durante algum tempo. Depois, disse-lhe vagarosamente:

— Se o Sul do Brasil fôsse tão fortemente nacionalista como o Norte ou melhor o Nordeste, isso não se daria. Creio que a força do espirito nacional na minha região veio da guerra hollandeza. Foi o grande cadinho em que se apurou o valor da raça e foi a pagina mais bella da nossa historia. No interior do Ceará, do Rio Grande do Norte, da Parahyba, de Pernambuco e adjacencias, o nome estrangeiro não se fixa. Caldeia-se na linguagem geral. Nenhum escapa á regra geral. Todos os descendentes de hollandezes no sertão perderam seus nomes originaes flamengos, de difficil pronuncia e ficaram todos *de Hollanda*... O viajante Henry Koster, inglez que por alli perambulou no inicio do seculo passado, era chamado pelos matutos Henrique da Costa. E eu conheço um inglez, que trabalha no interior do Ceará, em serviços ferroviarios e que de Micter John Myles passou primeiro a Mister Myles e por fim se tornou Mestre Maia!!

Ao sol do Nordeste não havia Bruges, Meyers, Eschs ou Eppinghans que resistissem...

— Porque é, que aquellas duas raparigas embirram tanto comtigo?

— Porque eu, uma vez, innocentemente, lhes disse, que eram muito parecidas uma com a outra.

MISS DÓRA

Nunca mais me esqueci de *miss* Dora. Nunca mais me sahiu da memoria aquella silhueta delgada e flexivel, com attitudes de palmeira moça, o perfil aquilino e nobre, a boca rubra e rasgada, cheia de dentes alvos, regulares, frequentemente á mostra, num sorriso sympathico, inundado de *charme*, que o meu psychologo amigo João Pedreira classificára un dia de «social». Mas, o que sempre me encantou nessa mulher impeccavel entre homens e mulheres, foi a sua arte incomparavel de *cobrir a nudez*. Como se vestia o diabinho da ingleza! Tão simples, tão desataviada, tão de accôrdo com a época, com o clima, com a natureza, que sempre me parecia a encarnação feminina da propria estação do anno — rosada e fresca, ou de tons escuros e moderados, ou envolta da cabeça aos pés nas grandes pelles que lhe mandava da Australia o nababo do pae. *Miss* Dora *vestia-se*, em toda a plenitude confortavel do verbo.

Um dia encontrei-a num campo de *sports*, como um rapaz no meio de rapazes. Trazia uma blusa de seda vaporosa, que lhe roubava os tons de rosa da epiderme; uma ampla saia de flanella crême, que mal lhe desenhava os quadris ondulantes de *fausse maigre;* um ligeiro *cannotier* pousado sobre o trigal maduro dos cabellos, e uma *badine* de castão de prata, representando uma minuscula cabeça de cavallo. Lobriguei-a de entrada, lá ao longe, numa camaradagem attenciosa, sentada a um banco de pedra que um bambual sombreava ao fundo. Era bem ella, com o seu forte ar *canaille* e o seu requinte de traçar a perna como eu jamais notára em outra mulher; era bem *miss* Dora, a palestrar sobre *sports*, a contar novidades de *sport*, que lêra em revistas recebidas de Londres: o ultimo campeão mundial de *box*, a derrota de um *scratch* afamado, o insuccesso de um paréo classico no tradiccional Derby d'Epsom, a aventura de um principe da Persia, entre inglezes, num campos de *Tennis* de Oxford. Sobre isso tudo ella discorria facil, expontanea, manejando á perfeição um idioma que não era o seu, sentido-se feliz e á vontade entre uma gente que não era a sua. *Miss* Dora possuia como pouca gente essa superioridade de espirito e de educação que consiste em saber adaptar-se ao meio.

Assim, era de vel-a onde estivesse, que sempre apparecia renovada, suavemente esbatida na luz do mesmo ambiente e para tudo tinha uma palavra, uma expressão sincera, que não deixava em redor a menor suspeita de uma hypocrisia disfarçada. Muita vez surprendi-a entre os pobres — a dar, em meio as tristes scenas das mansardas; e tão bem seu perfil se ajustava á moldura carunchosa da pobreza, que se me affigurava distinguir da penumbra, a zelar por enfermos, a desvelar-se maternal por crianças, a compensar com o seu ouro as faltas negras da mise-

Cartapichos

— Me dá uma passage pra Itajubá
— Ida e volta ou ida só?
— A vorta só pois não vê que to de vorta?

Posição de um sujeito que estando com dor de cabeça tomou por engano um remedio para callos

A eterna concurrencia

ria—a imagem moderna e real da Caridade. Outra feita deparei-a no meu caminho, a cobrir da sua rica manta de *raposa* o dorso adunco de uma pobre velha. E ainda mais, arrastou-a até ao casebre, erguendo da lama, com a sua fina mão de bohemia-fidalga, o nodoso bastão da mendiga. Nessa mesma noite foi revel-a entre crystaes e luzes, rescendente e viçosa como uma flor preciosa de mundanismo. Era outra, a exhibir deante da gravidade pasma das casacas o escandalo entontecedor do seu decote. Era bem outra — futil, pueril, com fragmentos de conversa, que scintillavam como estilhaços de crystal partido; subtil, quasi imperceptivel, no seu eterno borboletear, — ella era bem nascida d'essa mãe-sociedade, d'essa mãe-convenção, que vive de explorar as proprias filhas.

Estava alli, como sempre, a reinar sobre um pequeno povo de adoradores. Com pericia e espirito floreteava a phrase fina e o paradoxo, que lhe sahiam aguçados dos labios como pontas ferinas de aço puro. Desconcertava os homens mais ousados e fazia morrer de despeito sem rancor nem proposito ás mulheres que della se acercavam.

Tarde já, tendo notado nos salões a falta do seu brilho, fui encontral-a a sós numa *terrasse* dereada num cadeirão de vime, enfarada de tudo e de todos, adoravelmente *blasée* no contraste sadio dos seus vinte e cinco annos. Tinha frio, exposta assim de espaduas nuas ao contacto das mãos da madrugada. Pediu-me as suas pelles, e que a conduzisse até em baixo, á sua *limousine*, onde o *chauffeur*, um louro latagão de olhos azues, dormia sobre o volante o seu terceiro somno.

Mal me estendeu dous dedos esquecidos; sumiu-se numa curva da estrada, ensombrada de tréva e de mysterio. Ella tambem era assim, *miss* Dora na sua flexibilidade enigmatica— *uma curva mysteriosa*...

Nunca mais a vi nem della soube.

Uma tarde no *club*, a fumar entre amigos, me surgiu João Pedreira, o psycologo.

Sabes, a *tua* inglezinha, a *miss* Dora? Aquella mulher para quem andavas obcecado, idiota...

— E' verdade... *miss* Dora?

— Abalou com o *chauffeur*, aquelle touro com olhos de crianças. No hotel ninguem lhe conhece o paradeiro. Dizem apenas que ella deixou por pagar uma divida de trinta contos.

— Com aquella generosidade...

— E aquelle sorriso «social»...

Gastão Penalva

FACULDADE LIVRE DE DIREITO
(Bacharelando de 1919)

Carlos Benicio

Forte, athletico, risonho, maneiroso...
Surge o Carlos Benicio, á nossa frente..
E vê-se logo no seu porte airoso,
Que está vivendo, admiravelmente...

Se existira no mundo, um ser ditoso...
Levando a vida tão risonhamente,
Não se igualava ao Carlos, o «dengoso»
Que vive em céo aberto, docemente...

Conquistador terrivel... mas voluvel,
— «Um amor... é um mez», diz elle inebriado.
E será uma questão, sempre insoluvel...

O amor é vida. A vida é sempre má...
E aqui fica o Carlito «yankisado,
O D. Juan de Jacarépaguá...

Jacob Bino.

ASSOBIOS Com a nova lei municipal prohibindo os letreiros em idiomas extrangeiros vão surgir sérias complicações não só para os commerciantes como aos olhos curiosos da população.

Uma senhora, minha visinha, que tinha no portão de sua casa uma placa com esses dizeres: «Madame Blanche, parteira», já a mandou substituir por outra: «Senhora Branca, parteira». Tambem, um estudante de direito na qualidade de cidadão brasileiro, morador do Boulevard 28 de Setembro officiou hontem á Prefeitura, multando-a em 1:000$000, pela placa onde está escripto o nome daquella avenida em idioma extrangeiro.

— Se a moda pega...

ALINHAVOS Com a greve dos motoristas resuscitaram os carros, os «landaus» e as victorias. Foi a resurreição da velharia de hontem, do fausto luxuoso de nossos avós, nos corsos pelas ruas da Carioca e Uruguayana. Bons tempos aquelles... Hoje, até os cocheiros se envergonham de guiar as parelhas, a trote largo pelo asphalto das Avenidas, e toda a gente prefere os bondes que não mudam nunca!

Por isso mesmo, na ultima festa, no Club dos Diarios, lá estava á porta parado, um bondesinho especial á espera da familia que o alugou. Interessante, pois não acham?

RABISCOS «Ella ia transpor a grade e a escada para entrar. Rapidamente voltou-se e olhou para traz... Eu lá ficára, alheiado, atonito, indeciso mas que não a deixára por isso, e, de longe, embora, a acompanhava. Nunca o coração me bateu tão forte, a uma palavra ou uma caricia de mulher, como ao sentido desse gesto, á intenção desse olhar...»

E' a velha historia, o eterno thema. Nos romances amoldam-se a todos os «casos»; aliás, todos nós temos nesta vida que vivemos um romance qualquer. E, mais tarde, quando a mocidade morre, levamos sempre a repetir — Nunca o coração me bateu tão forte...

RABISCOS «A gente é covarde no seu egoismo de sensação. Não quer vêr, não quer crer para não se enganar, mas bem que não deseja duvidar». E esse egoismo covarde cresce nos temperamentos romanticos. Nos lyrismos que os sonhos doiram, vêm-nos sempre um temor á realidade duma desillusão. E fugimos sempre della mas ao mesmo tempo sentimos em nós uma necessidade absoluta de nos aproximar-mos. E vem-nos as vezes um desejo forte que nos encoraja para o mysterio da duvida. Esse desejo é sempre passageiro e logo se esconde numa covardia que nos agarra, nos tolhe, e nos domina e nos inutilisa. E quedamos então a viver na eterna illusão do sonho e da chymera...

Mora, se quizeres, no mesmo bairro que o teu rival, na mesma rua que o teu adversario, no mesmo predio que o teu camarada; mas habita sempre longe dum amigo intimo.

MOBILIARIOS
CASA NUNES
RIO DE JANEIRO
A PUREZA
DAS LINHAS DOS NOSSOS
Mobiliarios,
Tapeçarias e
Ornamentações
A DISTINCÇÃO E ORIGINALIDADE DOS ESTYLOS, A SUA ALTA QUALIDADE E REDUZIDO PREÇO — CONSTITUEM O MOTIVO PORQUE ELLES SÃO PREFERIDOS POR TODOS OS QUE, ALEM DO CONFORTO E BEM-ESTAR, DESEJAM PARA AS SUAS RESIDENCIAS UM CUNHO INCONFUNDIVEL DE BELLEZA.
PEÇA O NOSSO CATALOGO
VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES
Alfredo Nunes & C.
65, RUA da CARIOCA, 67
RIO DE JANEIRO

RABISCOS Todas as tardes elle veste a fatiota nova, engraxa se todo da cabeça aos pés, e lá vae ao «gargarejo» costumeiro, em baixo da janella d'*Ella*. Ha um anno elles se namoram. Ella é filha dum ricaço, elle, um pobre coitado, sem officio nem profissão. A' toda a gente elle repete o seu estribilho:

— Não tenho meio de vida, vou me casar. Caso-me com o dinheiro e levarei a menina como dote.

A victima escolhida foi essa a quem elle visita todas as tardes, num grande fingimento, a quem elle jura um amor eterno, sincero e verdadeiro. Ha um anno, a comedia vem sendo representada com uma perfeição admiravel. Resta o epilogo, o desfecho da farça.

Naquelle bairro, toda a gente os conhece mas ninguem se aventura em prevenir tão grande crime. E tudo fica ao Deus dará...

Advogados

Dr. F. R. Moura Escobar, r. do Rosario, 133.

Alfaiatarias e Gravatas

Almeida Rabello, r. Uruguayana, 94, t. 1264 n.
Vasconcellos & Abreu, rua do Rosario, 131.
A. L. Oliveira, 7 de Setembro, 92, sob. t. 6247 c.
Alfaiataria Casa Gomes, Lavradio, 10, t. 2776 c.
Lauria, Gravatas, rua S. José, 67, t. 4382 c.
Ao Pavilhão S. Luiz, M. Floriano, 96, t. 866 n.

Bancos Extrangeiros

Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, rua da Quitanda, 117.
Banco Nacional Ultramarino, rua da Quitanda n. 120, t. 243 n. — Agencia na Praça 11 de Junho n. 130, t. 2543 n.
Banco Hollandez da America do Sul, rua da Candelaria n. 21, t. 1028.

Bancos Nacionaes

Lavoura e Commercio, rua 1° de Março, 85.
Zenha, Ramos & C., rua 1° de Março, 73.
Mercantil do Rio de Janeiro, 1° de Março, 67.

Caixas de Papelão

Fernando de Lemos, r. S. Pedro, 201, t. 4249 n.
Diniz C. Viegas, Avenida Passos, 40, t. 1302 n.

Calçados

Casa da Onça, rua Uruguayana, 72, t. 610 c.
Casa Fourcade, rua Uruguayana, 74, t. 1040 c.
Casa do Gallo, rua da Assembléa, 59, t. 86 c.
Pereira Bastos & C., rua Ouvidor, 67, t. 3241 n.
Sapataria Ideal, rua da Carioca, 50, t. 2636 c.
Casa do Bastos, r. Uruguayana, 19-20, t. 2616 c.
Casa Guarany, Sete de Setembro, 122, t. 4445 c.
Au Bijou de la Mode, rua Carioca, 80, t. 3660 c.
Casa River, rua da Assembléa, 46, t. 5477 c.
Sapataria Londres, r. Ouvidor, 155, t. 5404 n.
Casa Aveliar, rua de S. José, 106, t. 471 c.
Sapataria Bristol, rua de S. José, 110, t. 1062 c.
Sapataria Gil Duarte Pereira & C. Calçados finos, Assembléa, 24, t. 935 c.
Sapataria Trianon, r. S. José, 118, t. 2863 c.

Cafés e Fabricas

Café e Bar S. Paulo, Avenida Rio Branco, 129.

Canetas-Tinteiro

Casa Stephen, rua de S. José, 117, t. 508 c.

Casa Especial de Fructas

Gelo, Fructas e Conservas, Ferreira, Irmão & C., rua Primeiro de Março, 4. t. 32 norte.
Casa Ferreira — Fructas frescas e artigos de frigorifico. Assembléa, 95, telep. 3787 c.

Chrpelarias

Almeida Rabello, rua Uruguayana, 94, t. 1264 n.

Chá, Cêra e Sementes

Gonçalves, Seara & C., G. Dias, 89, t. 5373 n.

Cirurgiões Dentistas

R. B. von Planckenstein, Floriano Peixoto, 41.
Dr. Octavio E. Alvaro, 24 de Maio, 74, t. 1296 v.
Agnello Cerqueira, Av. Rio Branco 175, t. 5799 c.
Julio Junqueira de Aquino, Gabinete electrico, trat. sem dôr. Av. Rio Branco, 90, 1° and.

Comp. de Seguros contra Fogo

Sagres, Luso-Brasileira, r. 1° de Março, 65, sobrado, teleph. 26 norte.
União dos Varegistas, r. 1° Março, 37, t. 862 n.
Atlas - Companhia Ingleza de Seguros Contra Fogo. Agentes: Richard Whichello & C. Rua 1.° de Março, 112, telep. 5782 n.

Drogarias e Pharmacias

Drogaria Sul-Americana, Silva Gomes & C., rua 1.° de Março, 149 e 151
Pharmacia Silva Araujo, r. Primeiro de Março n. 11, t. 3016 n.
Rodolpho Hess & C., Casa Huber, r. 7 de Setembro, 61 e 63, t. 1918 c. Importação directa.
Phar. Pasteur, Boulev. 28 de Set. 304, t. 1290 v.
Pharmacia e Drogaria Granado, rua Primeiro de Março, 14, 16 e 18 — Succursaes: rua Visconde do Rio Branco, 31 e rua Conde Bomfim, 302 e 304.

Engenheiros e Constructores

Antonio Januzzi & C., escriptorio technico: Avenida Rio Branco, 144, t. 773; escriptorio commercial: praia de Botafogo n. 20, t. 349 s. Morro da Viuva.

Floricultura e Avicultura

Floricultura Barbacena, Assembléa, 113, t. 1837 c.

Hoteis e Pensões

Hotel de Belgique, rua das Larangeiras, 47.
Hotel Avenida, Avenida Rio Branco, 152, 162.
Hotel Globo, rua dos Andradas, 19, t. 1833 n.
America-Hotel, rua do Cattete, 234, t. 407 c.
Rio Palace-Hotel, da Comp. de Grandes Hoteis Centraes, largo de S. Francisco, t. 61 n.
Fluminense-Hotel, Praça da Republica, 207-209.

Joalherias e Relojoarias

A Esmeralda, travessa de S. Francisco, 8 e 10.
Oscar Machado, Ouvidor, 101 e 103, t. 2367 n.
Relojoaria Suissa, rua do Hospicio, 16.
Joalheria Adamo, Ouvidor, 98, t. 2566 n.
A Pendula do Cattete, rua do Cattete, 60.
Casa Hugo Brill, pedras preciosas brasileiras e joalheria. Avenida Rio Branco, 112.

Leiterias

Leiteria Bol Rua Gonçalves Dias n. 73, telephone 609 norte.
Leiteria legitimo Itatiaya, r. Cattete, 25, 5114 c.
Leit. Mineira, S. José 113. G. Cruzeiro, t. 3110 c.

Livrarias

Livraria Drummond Rua do Ouvidor, 76. Rio de Janeiro

Mantimentos e Molhados Finos

A' Despensa Fidalga, r. do Cattete, 23, t. 1830 c.
Armazem Progresso, r. do Cattete, 27, t. 4751 c.
Armazem Carioca, P. B. Drumond, 33, t. 1820 v.

Material Photographico

Casa Bertea, Marco F. Bertea, End. Teleg. Osiris, r. 7 de Setembro, 145, t. 5385 c.

Moveis e Tapeçarias

Alfredo Nunes & C., Carioca, 65 e 67, t 5971 c.
The Red Star Company, rua Gonçalves Dias, 69, 71 e rua Uruguayana, 82.
Au Confortable, rua Sete de Setembro n. 32.
A. Pinto & C., rua da Quitanda, 72, t. 3096 c.
A Independencia, rua do Theatro, 1, t. 476 c.
Magalhães Machado & C., Andradas 19, t. 2037 n.
Le Mobilier, rua Chile, 31, t. 899 c.
A Ideal, F. Veiga & C., S. José, 74, t. 5324 c.
Casa Alves, rua dos Andradas, 51, t. 2838 n.
Casa Guanabara, rua do Cattete, 96, t. 3611 c.
Mobiliario Chic, r. 7 Setembro, 103, t. 6266 c.

Navegação

Sociedade Anonyma Martinelli Lloyd Nacional, Avenida Rio Branco, 106 e 108.
Companhia Commercio e Navegação, rua da Alfandega, 5, telephone 1955 norte.

Padarias

Padaria e Conf. Franceza, S. José, 89, t. 4612 c.

Papelarias e Officinas Graphicas

Papelaria Nunes, rua da Quitanda, 61. t. 1845 c.
Papelaria Brazil, Rua da Quitanda, 105, telephone 1769 n.
Oscar N. Soares, rua dos Ourives, 60, t. 1956 n.
Livr. Pap. Azevedo, Uruguayana 29. Depositos e escr. Sen. Dantas 104-120, t. 3079 e 5228 c.
Impressos e Gravuras, Av. Passos 40, t. 1302 n.

Papeis Pintados

A Casa Santos é na Rua da Assembléa canto da Rua da Quitanda. Tel. 797 Central.

Penhores

Comp. Aurea Brasileira, Av. Passos 11, t. 3960 c.

Perfumarias

C. Bazin & C., Avenida Rio Branco, 131.
Ramos Sobrinho & C., r. Hospicio, 11, t. 3043 n.
A. Abel de Andrade, Rodrigo Silva, 36, t. 1027.
Perfumaria Silva, r. do Theatro, 9. t. 1368 c.

Pharmacias Homœopathas

Grande Laboratorio Homœpathico J. F. de Pinho Filho & C., rua da Quitanda, 135.
Almeida Cardoso & C., r. M. Floriano 11, t. 993 n.

Pianos e Musicas

Casa Arthur Napoleão, Av. Rio Branco, 122.
J. de Sá Oliveira, r. da Carioca, 48, t. 3539 c.
Vieira Machado & C., rua do Ouvidor, 179.
Secção Chopin, rua Sete de Setembro, 141.

Restaurants e Bars

Restaurant La Toscana, r. S. José, 85, t. 1262 n.

Roupas Brancas

Camisaria Franceza, Avenida Rio Branco, 133.
A Gloria do Brasil, rua da Carioca, 3, t. 2273 c.

Uniformes Militares

Pimenta & C., rua da Quitanda, 35, t. 283 c.

Xaropes e Licores Finos

M. Gérin & C., rua de S. José. 48, t. 837 central.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

ALIMENTO INCOMPARAVEL
PARA CREANÇAS E PESSOAS FRACAS

A VENDA EM TODA PARTE